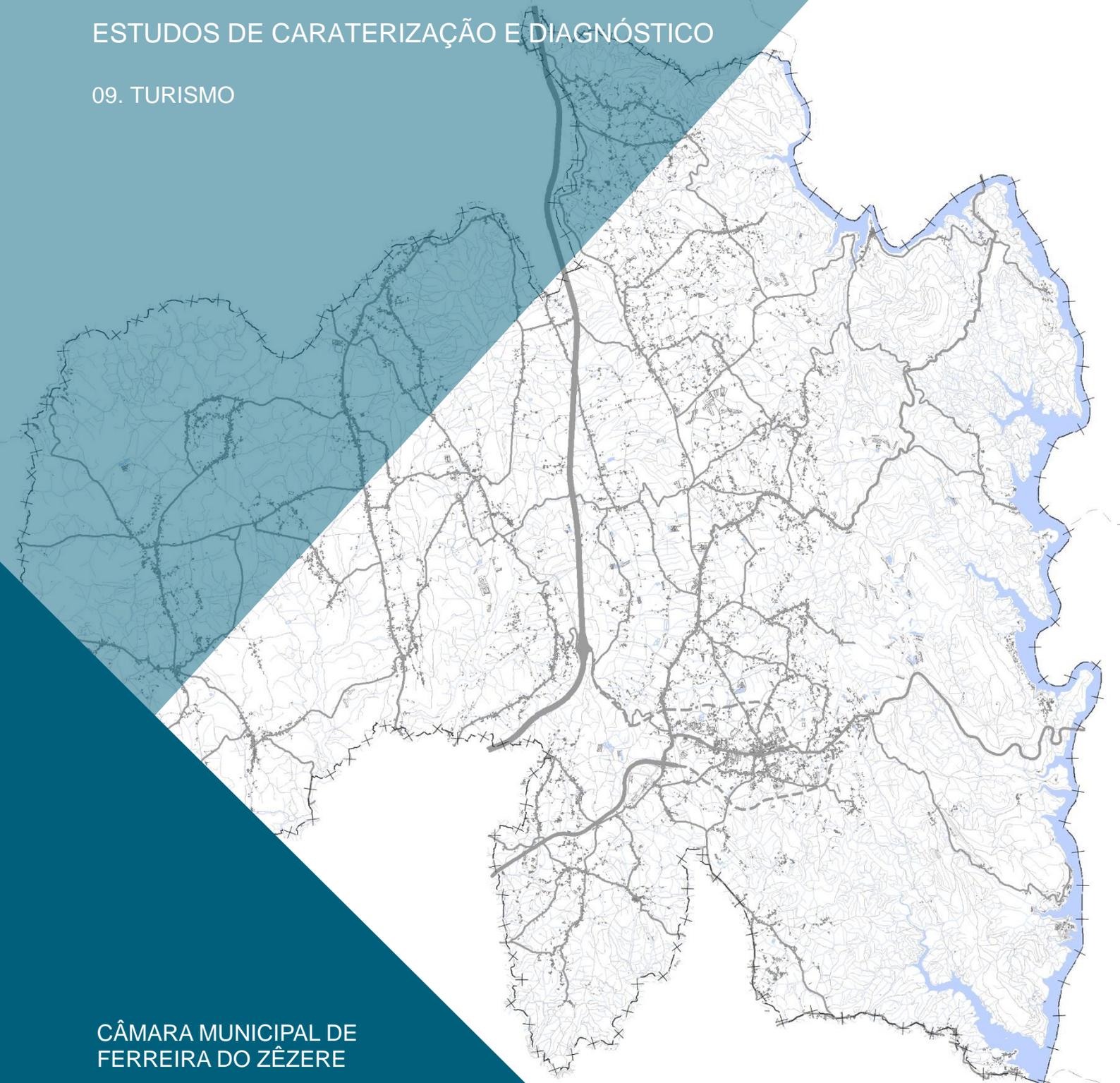


# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

ESTUDOS DE CARATERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

09. TURISMO



CÂMARA MUNICIPAL DE  
FERREIRA DO ZÊZERE

janeiro de 2022



# REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

## Estudos de Caracterização e Diagnóstico

Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere | janeiro 2022

Lugar do Plano – Gestão do Território e Cultura, Lda.



## Índice

1. O TURISMO .....	9
1.1. o Setor do turismo na elaboração dos PDM'S .....	11
1.2. ENQUADRAMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE CARACTER TURISTICO DEFENIDAS NO PNPOT e PROT-OVT .....	12
2. Enquadramento Territorial.....	17
3. Produtos turísticos do PENT para a região.....	19
4. Estratégia para o Turismo 2027 .....	21
5. Enquadramento no turismo 2020 .....	25
6. Enquadramento no Programa Nacional de Turismo de Natureza .....	27
7. Enquadramento na Política Nacional de Arquitetura e Paisagem .....	29
8. Produtos Turísticos para Ferreira do Zêzere .....	31
8.1. Circuitos Turísticos .....	32
8.1.1. Património Classificado .....	32
8.1.2. Jardins e Miradouros.....	38
8.1.3. Parques de Campismo e/ou Caravanismo .....	39
8.1.4. Roteiros Turísticos .....	39
8.1.5. Eventos Culturais .....	41
8.1.6. Artesanato e Produtos Locais .....	43
8.2. Turismo de Natureza .....	44
8.2.1. Percursos Pedestres.....	45
8.2.2. Percursos de TT.....	47
8.2.3. Percursos de BTT .....	49
8.2.4. Percursos de Canoa .....	51
8.2.5. Geocaching .....	53
8.2.6. Praias Fluviais.....	54
8.2.7. Albufeira da Barragem de Castelo de Bode .....	55
8.2.8. Aldeias Ribeirinhas .....	56
8.3. Gastronomia e Vinhos .....	59
8.3.1. Festivais Gastronómicos.....	61
8.4. Infraestruturas de Apoio .....	64
8.5. Indicadores da Dinâmica TURÍSTICA .....	70
8.6. Análise SWOT .....	73
8.7. Proposta.....	75
8.7.1. Circuitos Turísticos.....	75
8.7.2. Turismo de Natureza.....	76
8.7.3. Gastronomia e Vinhos .....	76

9. Bibliografia..... 77

## Índice de Figuras

Figura 1. Enquadramento Regional .....	17
<b>Figura 2. Ativos para uma Estratégia a 10 anos .....</b>	<b>23</b>
Figura 3. Produtos Turísticos para Ferreira do Zêzere .....	31
Figura 4 . Arqueologia .....	35
Figura 5. Igrejas.....	36
Figura 6. Capelas .....	36
Figura 7. Quintas e Solares.....	37
Figura 8. Outros Edifícios de Interesse .....	38
Figura 9. Outros elementos de interesse .....	38
Figura 10. Parque de Campismo .....	39
Figura 11. Percurso pedestre - Avecasta.....	45
Figura 12. Percurso pedestre - Dornes .....	46
Figura 13. Percurso pedestre – Lago Azul.....	46
Figura 14. Percurso pedestre – Pias.....	46
Figura 15. Percurso pedestre - Pombeira .....	47
Figura 16. Percurso TT N.º1 .....	47
Figura 17. Percurso TT N.º2 .....	48
Figura 18. Percurso TT N.º3 .....	48
Figura 19. Percurso BTT N.º1 .....	49
Figura 20. Percurso BTT N.º2 .....	49
Figura 21. Percurso BTT N.º3 .....	50
Figura 22. Percurso BTT N.º4 .....	50
Figura 23. Percurso BTT N.º5 .....	51
Figura 24. Percurso Canoa N.º 1-A.....	51
Figura 25. Percurso Canoa N.º 2-A.....	52
Figura 26. Percurso Canoa N.º 3-A.....	52
Figura 27. Percurso Canoa N.º 4-A.....	52
Figura 28. Percurso Canoa N.º 5-A.....	53
Figura 29. Mapa das <i>Caches</i> do Concelho .....	54
Figura 30. Praia Fluvial de Castanheira .....	54
Figura 31. Albufeira da Barragem de Castelo de Bode – Ferreira do Zêzere .....	55
Figura 32. Desportos Náuticos – Albufeira da Barragem de Castelo de Bode.....	56
Figura 33. Dornes.....	57
Figura 34. Bairrada e Bairradinha .....	57
Figura 35. Castanheira / Lago Azul.....	57
Figura 36. Martinela .....	58
Figura 37. Maxial .....	58

Figura 38. Pombeira .....	58
Figura 39. Rio Cimeiro .....	59
Figura 40. Rio Fundeiro.....	59
Figura 41. São Pedro de Castro.....	59
Figura 42. Produtos Gastronómicos do Concelho .....	60
Figura 43. Cartaz do Festival Gastronómico de Lagostim de Rio .....	61
Figura 44. Cartaz do Festival Gastronómico da Fava.....	62
Figura 45. Cartaz do Festival Gastronómico das Migas .....	63
Figura 46. Cartaz do Festival Gastronómico Coisas d´OVO .....	64

## Índice de Quadros

Quadro 1. Abordagem de planeamento turístico – Visões de Getz e Hall .....	11
Quadro 2. Turismo 2020 – Oferta/Recursos Turísticos para Ferreira do Zêzere .....	26
Quadro 3. Património classificado e em vias de classificação - Ferreira do Zêzere .....	33
Quadro 4. Roteiros Turísticos .....	40
Quadro 5. Feiras.....	41
Quadro 6. Festas e Romarias .....	42
Quadro 7. Artesanato e Produtos Locais .....	44
Quadro 8. Empreendimentos Turísticos (ET) .....	64
Quadro 9. Alojamento Local (AL) .....	65
Quadro 10. Restaurantes .....	67
Quadro 11. Agentes de Animação Turística .....	68
Quadro 12. Indicadores dos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, 2016 .....	71
Quadro 13. Indicadores dos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, 2016 (cont...) .....	72
Quadro 14. Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, 2016 .....	72
Quadro 15. Dormidas e Hóspedes por nacionalidade, 2016 .....	73
Quadro 16. Análise SWOT .....	74

## Abreviaturas

INE – Instituto Nacional de Estatística

NTL – Núcleo de Turismo e Lazer

PDM – Plano Diretor Municipal

PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo

PIB – Produto Interno Bruto

PNAP – Política Nacional de Arquitetura e Paisagem

PNPOT – Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

PNTN – Programa Nacional de Turismo de Natureza

PROT-OVT – Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo

## 1. O TURISMO

O turismo é uma atividade económica extremamente importante podendo desempenhar um papel decisivo em termos do desenvolvimento local e regional, e que pode dinamizar as potencialidades naturais e histórico-culturais, promovendo o aproveitamento sustentável dos recursos endógenos.

Nos últimos 20 anos o turismo passou a ser uma atividade económica decisiva no contributo para a formação do Produto Interno Bruto (PIB). O ano de 2016, segundo dados divulgados pelo INE, estima-se que, em 2016, o VAB gerado pelo turismo tenha atingido 7,1% do VAB da economia nacional, aumentando cerca de 10% em termos nominais, sucedendo a um aumento de 7,1% em 2015. O consumo do turismo no território económico atingiu 12,5% do PIB, tendo aumentado 5,8% em 2016 e 5,9% em 2015. As exportações de turismo corresponderam, em média, a 18,4% do total das exportações nacionais em 2014 e 2015. Em Portugal as atividades características do turismo representam em média cerca de 9% do total do emprego.

A abordagem sobre uma perspetiva do turismo, enquanto meio de promoção do desenvolvimento integrado e sustentável das populações 'hospedeiras' constitui um facto consensual. No entanto a definição quanto aos modelos a preconizar é um processo demasiado complexo, marcado por profundas divergências, existindo uma bipartição entre os que, incondicionalmente, defendem o desenvolvimento sustentável, numa perspetiva holística, e os que preconizam uma abordagem economicista, que consubstancia a prova cabal da dificuldade de encontrar uma via consensual.

Turismo sustentável é aquele que atende, simultaneamente, às necessidades dos turistas e das regiões recetoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro. É um condutor ao gerenciamento de todos os recursos, de tal forma que as necessidades económicas, sociais e ambientais possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dos sistemas que garantem a vida.

Entretanto, é por demais reconhecido que o turismo constitui uma atividade de grande potencial económico para o concelho, na medida em que ao se criar sinergias entre as diversas atividades económicas, estimula os agentes regionais e locais para a criação de mais serviços e infraestruturas, potenciando e integrando os recursos endógenos na estratégia de desenvolvimento.

O Turismo abrange um conjunto de setores e caracteriza-se pelo seu caráter multidisciplinar e transversal, capaz de gerar benefícios diversos ao nível das economias locais e regionais.

Na atualidade, é cada vez mais frequente falar de desenvolvimento local baseado no turismo, e são muitos os territórios que estão protagonizando processos de recuperação e expansão económica, graças à extraordinária evolução que está a viver este setor. Historicamente o turismo mostrou a sua grande flexibilidade e versatilidade, ocupou posições relevantes nas economias locais e, soube satisfazer e adaptar-se às demandas do constante fluxo que o torna possível: o movimento das pessoas.

Neste contexto, pode-se afirmar sem reservas, que nos encontramos perante uma importante atividade económica, que confirmou o seu caráter transversal no panorama económico, e se manifesta como uma oportunidade estratégica de primeira magnitude para o âmbito local. Há muitas razões para considerar que se deve prestar ao turismo um tratamento profundo e intenso, que exige de um lado, a realização de uma análise pormenorizada dos seus pressupostos e características intrínsecas, e por outro, estudar como articular os mecanismos para que façam desta atividade uma verdadeira oportunidade para o desenvolvimento sustentável dos territórios e das pessoas que neles moram.

Talvez mais do que qualquer outra atividade económica, combina dinamicamente recursos endógenos e exógenos, que corretamente vertebrados, propõem todo um catálogo de benefícios sociais, económicos, ambientais e culturais. Contudo, temos que ser conscientes que esta atividade, se for mal planificada, e que se for esquecida a intervenção dos atores locais em todas as fases do processo, pode envolver determinados riscos e, por conseguinte, provocar efeitos nocivos e irrevocáveis para o desenvolvimento territorial.

Respeito pelo meio-ambiente e a cultura local, são as condições indispensáveis para fazer do turismo uma atividade sustentável, mas não exclusivamente. O consenso e o diálogo a nível local, são os apêndices precisos que devem ser impulsionados entre todos, para que o desenvolvimento seja uma realidade a consolidar a médio e longo prazo.

Assim, o desenvolvimento do turismo é uma componente de um processo de desenvolvimento local e regional multissetorial.

O ordenamento do território constitui-se uma área de estudo relativamente nova que objetiva a organização física do espaço com vista ao desenvolvimento equilibrado das regiões. Pode ser também definida como a expressão espacial das políticas económicas, sociais, culturais e ecológicas da sociedade.

Apesar do seu estudo ser considerado recente e sujeito a distintas interpretações, constata-se que esta área é diretamente afetada pela ação pública, dado que as decisões decorrentes dos distintos níveis da administração pública apresentam rebatimentos sobre o território.

Assim, sofrendo diretamente os impactos da gestão pública, mas também da ação do setor privado, responsável pela utilização do solo, e tendo por objetivo o desenvolvimento socioeconómico equilibrado das regiões, a correção e prevenção dos “problemas territoriais”, a melhoria da qualidade de vida, a gestão responsável dos recursos naturais e ambientais e a utilização racional do território, o ordenamento do território torna-se um instrumento de extrema relevância e de indispensável compreensão nos processos de análise da competitividade dos espaços urbanos e, sobretudo, dos espaços turísticos, face ao intenso uso do território pelo turismo e da investigação do papel do setor público no alcance desta competitividade.

**Quadro 1. Abordagem de planeamento turístico – Visões de Getz e Hall**

Abordagem	Características
Fomento ou Impulsionista	A atitude simplista de que o desenvolvimento turístico é sempre bom e proporciona, automaticamente, benefícios para os anfitriões. Os moradores das destinações turísticas não estão envolvidos na tomada de decisões, no planeamento e no processo político do desenvolvimento turístico.
Económica/Industrial	Turismo como meio de promover o crescimento em áreas específicas. O planeamento enfatiza os impactos económicos do turismo e sua utilização eficiente para criar renda e empregabilidade para determinadas regiões ou comunidades.
Física/Espacial	O turismo é tratado como tendo uma base ecológica e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento deve ter por base padrões espaciais, capacidades ou limitações que minimizariam o impacto negativo do turismo no ambiente físico.
Comunitária	Ênfase no contexto social e político no qual o turismo ocorre. Defende um maior controle local sobre o processo de desenvolvimento.
Sustentável	Uma forma integrada de planeamento turístico que procura garantir, a longo prazo, e com o mínimo de deterioração de recursos, de degradação ambiental, de rompimento cultural e de instabilidade social, a segurança dos moradores. Tal abordagem tende a integrar características das tradições económicas, físico-espaciais e comunitárias.

Fonte: Elaboração própria, com base em Hall, 2001b, p. 25

## 1.1. O SETOR DO TURISMO NA ELABORAÇÃO DOS PDM'S

O presente documento enquadra-se no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial que, em contracto de PDM-Plano Diretor Municipal, tem os âmbitos consignados no art.º 84 do

Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio 2015 em que menciona no Ponto1: “O plano diretor municipal estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial (...)”.

No âmbito do conteúdo material o relatório diz respeito ao definido no art.º 96 do RJIGT, nomeadamente na alínea a) “A caracterização, ou a sua atualização, económica, social e biofísica, incluindo a identificação dos valores culturais, (...)”, alínea c) “Os critérios de sustentabilidade a adotar, bem como os meios disponíveis e as ações propostas, que sejam necessários à proteção dos valores e dos recursos naturais, recursos hídricos, culturais, agrícolas e florestais, e a identificação da estrutura ecológica municipal”; alínea d) “A definição de estratégias e dos critérios de localização, de distribuição e de desenvolvimento das atividades industriais, turísticas, comerciais e de serviços”; alínea e) “A identificação e a qualificação do solo rústico, garantindo a adequada execução dos programas e das políticas de desenvolvimento agrícola e florestal, bem como de recursos geológicos e energéticos”; alínea l) “A programação da execução das opções de ordenamento estabelecidas e a definição de unidades operativas de planeamento e gestão do plano, identificando, para cada uma destas, os respetivos objetivos e os termos de referência para a necessária elaboração de planos de urbanização e de pormenor”; alínea p) “A articulação do modelo de organização municipal do território com a disciplina consagrada nos demais planos municipais aplicáveis”;

## **1.2. ENQUADRAMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE CARACTER TURISTICO DEFENIDAS NO PNPOT E PROT-OVT**

De acordo com o PNPOT, o Oeste e Vale do Tejo está plenamente integrado na grande região funcional de Lisboa e a relação com a Área Metropolitana de Lisboa constitui um elemento basilar do seu desenvolvimento. Se por um lado, o Oeste e a Lezíria se apresentam como as áreas de expansão natural da Área Metropolitana de Lisboa e oferecem alternativa de localização metropolitana (por exemplo, de equipamentos e de pessoas), por outro lado, o Médio Tejo, pela sua posição geográfica e património natural (reforçado pela presença de recursos hídricos estratégicos para a Área Metropolitana de Lisboa), possui importantes oportunidades de desenvolvimento.

Foram identificados centros urbanos que detêm, ou podem vir a deter uma forte concentração de funções turísticas, residenciais e de lazer, integrados na tipologia de Núcleos de Turismo e Lazer – NTL como são os casos, nomeadamente, de Nazaré, S. Martinho do Porto, Foz do Arelho, Baleal, Areia Branca, Santa Cruz, Valada, Escaroupim, Vila Nova da Barquinha, Tancos, Arripiado, Benfica do Ribatejo, Constância e Ferreira do Zêzere. Propõe-se que estes

aglomerados concentrem o acolhimento de procuras no âmbito do turismo e da residência de lazer apostando na sua requalificação territorial e ambiental.

As principais estratégias de desenvolvimento turístico no Concelho assentam, no potencial dos recursos naturais e paisagísticos como a área envolvente à Albufeira de Castelo de Bode e o Sítio Rede Natura 2000 Sicó/Alvaiázere e nos recursos histórico-culturais presentes no concelho e na região envolvente.

O PROT-OVT refere como potencialidades e oportunidades da região Oeste e Vale do Tejo:

- Os recursos diversificados para o turismo e lazer com destaque para os ligados à Água;
- A proximidade a Lisboa, destino turístico internacional - o que por um lado parece ser contraditório pois obtém a concorrência de Lisboa na oferta turística de alojamento turístico;
- A melhoria das acessibilidades rodoviárias regionais e ligação às redes nacionais e transeuropeias de transportes, que, no entanto, não são acompanhadas pelas as deficientes acessibilidades locais.

Através das potencialidades e oportunidades supracitadas pelo PROT-OVT podemos afirmar que se o concelho conseguir apostar, numa visão complementar com os concelhos mais próximos, na melhoria das novas acessibilidades locais, ligadas às regionais e nacionais poderá jogar assim com tal proximidade a Lisboa permitindo circuitos integrados.

O PROT-OVT refere ainda, entre outros, as debilidades e riscos da região Oeste e Vale do Tejo. Assim:

- A saturação do mercado de residência secundária;
- A pouca diversificação do modelo de oferta de alojamento turístico, e
- O não enquadramento territorial da residência secundária não integrada no turismo residencial.

Apesar de se constituir como uma opção da revisão do PDM de Ferreira do Zêzere promover novos eixos de sustentabilidade dos espaços rurais e dos espaços urbanos garantindo um maior equilíbrio entre a exploração intensiva dos recursos agropecuários e florestais, isto é, no sentido da preservação do papel da agricultura e recursos florestais como fator paisagístico, o PROT-OVT refere como uma debilidade desta região a concorrência no uso do solo com

atividades incompatíveis e a dificuldade de integração do Turismo e Lazer na atividade agrícola regional. Referindo, contudo, que é de grande importância preservar a competitividade da agricultura e das explorações agrícolas, nomeadamente protegendo os respetivos solos das pressões de urbanização e de valorizações especulativas.

Mencionando os principais fatores de atratividade turística para o Concelho e integrando as orientações do PROT-OVT está-se perante as principais áreas em que o Concelho deverá apostar.

- **Valorização e potenciação da área envolvente à Albufeira de Castelo de Bode**

Como indica o PROT-OVT devera-se nesta área promover-se a valorização das paisagens e dos enquadramentos cénicos enquanto traço de identidade e de qualificação do território. A Água constitui um forte atrativo para o Turismo e Lazer nesta zona. As margens ao longo da Albufeira proporcionam a criação de espaços de recreio e de lazer e a construção de equipamentos recreativos e desportivos ligados a este espaço com potencial de atração que ultrapassa a região. O aproveitamento dos recursos e das potencialidades que os Vales do Tejo e do Zêzere dispõem para o desenvolvimento de atividades desportivas e recreativas constituem-se como uma alavanca para o crescimento sustentado da oferta de alojamento turístico que falta nesta região.

Poderá ainda Ferreira do Zêzere apostar, complementando a área ligada à Albufeira, no produto de Turismo Náutico, através do desenvolvimento de infraestruturas de suporte ligadas à prática de desportos náuticos, pesca desportiva de recreio e às praias fluviais.

- **Salvaguarda e preservação do Espaço Natural**

O Sítio de Sicó/Alvaiázere é uma Zona Especial de Conservação (ZEC) que ocupa no território de Ferreira do Zêzere uma área aproximada de 4 333ha (23% da área concelhia). Possui uma elevada diversidade de habitats associados ao substrato calcário, incluindo as maiores e mais bem conservadas áreas do país de carvalho de carvalho-cerquinho e manchas notáveis de azinhais sobre calcários.

Ferreira do Zêzere poderá vir a desenvolver uma oferta relacionada com a natureza protegida respeitando o ambiente e a paisagem. O objetivo seria tornar este tipo de produto vendável turisticamente, mas sempre preservando as áreas protegidas.

## ▪ Recursos históricos, culturais e naturais – Criação e promoção de Rotas Temáticas

O PROT-OVT refere “a cultura constitui fator de coesão social na medida em que oferece oportunidades para o progresso e o desenvolvimento económico sustentável em todos os sectores do desenvolvimento tais como o comércio, a economia, a educação, a ciência e tecnologia e o turismo, contudo é necessário que esse papel seja levado em consideração na formulação de políticas de desenvolvimento. Neste contexto e horizonte temporal, a estratégia a estabelecer no âmbito do PROT-OVT deverá privilegiar uma cooperação regional mais estreita, promotora de sinergias e, com vista à promoção da maior circulação de bens e serviços com conteúdo cultural internamente na região e com impactos a nível suprarregional.”

A região do Oeste e Vale do Tejo é bastante rica em recursos históricos, quer em termos de património arquitetónico e arqueológico como também o património paleontológico de Dinossauros.

Segundo o PROT-OVT “o Património Arqueológico é constituído por legados (materiais e imateriais) fruto da riqueza dos cruzamentos étnicos dos últimos cinco milénios (Celtas, Fenícios, Romanos e Árabes) de que os sítios e estações arqueológicas, os aquedutos, as pontes, os castros, etc. são o testemunho atual.”

Ferreira do Zêzere possui de um sítio arqueológico classificado de interesse público (Gruta de Avecasta) e uma serie de outros identificados, representando na região um dos concelhos onde se apresenta maior concentração.

Relativamente ao património arquitetónico o Concelho apresenta diversos Imóveis de Interesse Público. Contudo, Ferreira do Zêzere insere-se numa região onde se destacam o Convento de Cristo, o Mosteiro de Alcobaça e o Mosteiro da Batalha, todos eles Património da Humanidade que marcaram vivências das comunidades nos domínios económico, social, político e espiritual, o que poderá vir a permitir a constituição de uma Rota do Património da Humanidade na região, uma vez que, “alguns dos recursos culturais da região apresentam especificidades únicas e potencialidades de dimensão nacional e internacional, podendo mesmo representar um papel nuclear nas estratégias de afirmação da região no país e deste internacionalmente<sup>1</sup>.”

Ferreira do Zêzere e Região dispõem de recursos históricos, culturais e naturais que permitem uma aposta forte nos Circuitos Turísticos. Como é referido pelo Turismo de Portugal, este produto estratégico consiste num mercado que tem vindo a prosperar e que continuará a

---

<sup>1</sup> pág 36, Relatório Sectorial de Caracterização e Diagnóstico de Turismo, Lazer e Cultura do PROT-OVT, 2007

crescer nos próximos anos, sendo mesmo, como indica o Turismo de Portugal um dos dez produtos turísticos estratégicos no nosso país.

Em conclusão deverá o concelho e a região em que este se insere definir um modelo sustentável de desenvolvimento turístico tirando partido das singulares condições naturais e da rede urbana valorizada, criando condições e sobretudo antecipando os instrumentos de ordenamento do território para a viabilização das iniciativas privadas neste domínio, reforçando a proteção do vasto património natural (água, floresta, espaços naturais protegidos).

## 2. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O concelho de Ferreira do Zêzere localiza-se no distrito de Santarém na região Centro, inserido na sub-região do Médio Tejo fazendo parte da comunidade intermunicipal com o mesmo nome, encontrando-se limitado a norte com os concelhos da Sertã, Figueiró dos Vinhos e Alvaiazere, a sul com Tomar, a nascente com Vila de Rei e Sertã e a Poente com Ourem.

Em termos de acessibilidades, o concelho de Ferreira do Zêzere é atravessado pelo IC3/A13 que faz ligação ao IC8 e ao IP6/A23, permitindo um rápido acesso ao IP1/ A1 e à A23.

*“Inserido num oásis natural único, onde o azul do rio e o verde da natureza formam um só, localizado a apenas hora e meia de Lisboa, duas horas do Porto e quarenta minutos de Coimbra e Leiria.” (CMFZ)*

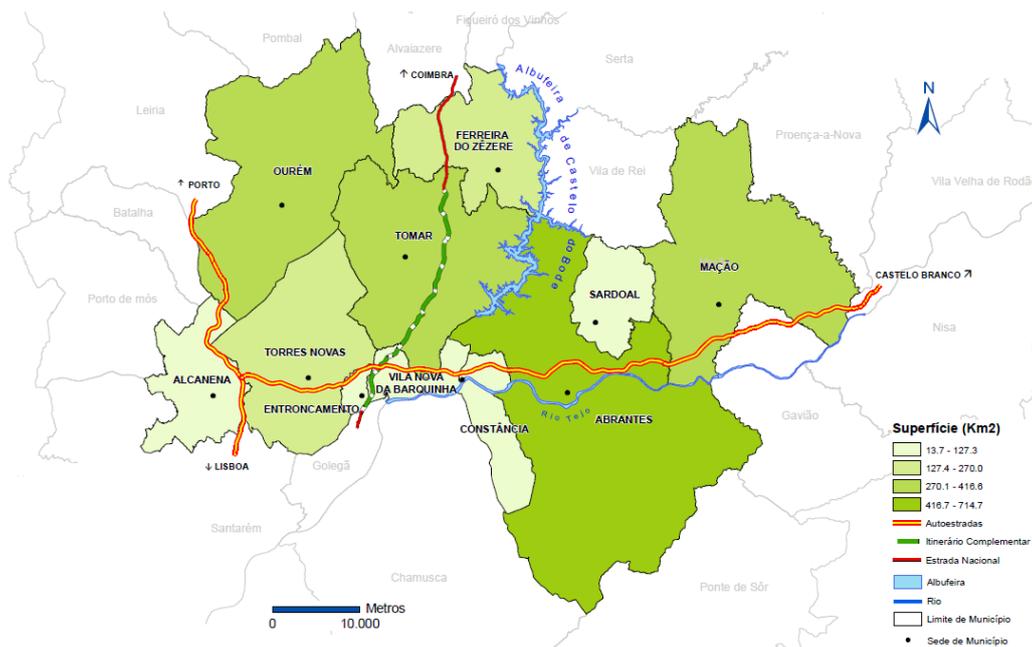


Figura 1. Enquadramento Regional

Fonte: www.mediotejodigital.pt, 2018

O concelho é marcado pelo rio Zêzere e pela albufeira da barragem de Castelo de Bode com elevada importância estratégica no armazenamento de água, mas também com grande potencialidade para o recreio, lazer e prática de desportos náuticos. É de assinalar ainda a serra de Sicó/Alvaiazere, que abrange a parte oeste do concelho e que faz parte da Rede Natura 2000.

Toda a região em que se insere este concelho é muito acidentada e com estrutura geológica variada. A maior parte é constituída por terrenos provenientes da desagregação de xistos, quartezitos e grês, existindo na periferia da vila terrenos de várzea bastante férteis.

Sob o ponto de vista topográfico, a vila situa-se numa pequena "crista" com uma altitude média de 350m. A única depressão com maior significado situa-se a norte do aglomerado, a que corresponde uma linha de água que torna essa zona mais húmida. Assim, o relevo não teve influência direta e decisiva no desenvolvimento da Vila, pois embora o núcleo embrionário apareça no cabeço, a sua expansão fez-se de uma forma radial, no sentido de todos os pontos cardeais, ao longo do traçado de vias de comunicação, que, estas sim, foram diretamente marcadas pela sinuosidade própria das elevações.

O concelho é limitado a nascente pelo importante curso de água - Rio Zêzere, que deu nome à vila, e no qual se situa uma importante obra de hidráulica - albufeira do Castelo de Bode. Toda a região tem um subsolo bastante rico em água, exceto a zona de Chãos.

### 3. PRODUTOS TURÍSTICOS DO PENT PARA A REGIÃO

O Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), aprovado pela RCM n.º 53/2007, de 15 de fevereiro, que foi desenvolvido para o horizonte temporal 2006 – 2015.

A realidade demonstrou que a definição dos objetivos feitos na aprovação do PENT em 2007 não foi realista. Sendo assim foi necessária a revisão dos objetivos do PENT que decorreu da necessidade de o adaptar às mudanças estratégicas ao período de instabilidade nos mercados financeiros e crescimento económico bastante moderado da economia europeia, principal emissora de turistas para Portugal.

Assim, num ambiente de importantes alterações de estratégia e de contexto o novo documento de enquadramento para o setor teve como horizonte temporal o período 2013 – 2015, a revisão considera o passado recente da estratégia de desenvolvimento turístico nacional, assim como tem subjacentes as prioridades e iniciativas definidas numa visão de longo prazo para o setor.

Segundo o PENT – Plano Estratégico Nacional de Turismo (2013-2015), a região Centro deve estruturar a oferta de circuitos turísticos, de turismo de saúde e de turismo de natureza para promoção internacional.

Ao nível do produto, destacam-se as seguintes linhas de atuação:

- i) Nos circuitos turísticos, verifica-se a necessidade de colocar os recursos georreferenciados em valor e desenvolver conteúdos e informação para o cliente, bem como incentivar e diversificar as experiências de turismo rural e colocar o produto no mercado;
- ii) No turismo de saúde suportado na procura termal, verifica-se a necessidade de requalificar zonas envolventes, desenvolver serviços especializados, criar conteúdos para disponibilização em canais internos e externos e reposicionar o produto termal no mercado. A nível do bem-estar (spa e talassoterapia), verifica-se a necessidade de desenvolver conteúdos para a sua disponibilização em canais específicos, bem como apostar na diversidade de experiências de spa e talassoterapia. No domínio do turismo médico verifica-se a necessidade de fazer um diagnóstico global da articulação entre serviços médicos e de turismo, bem como proceder à análise da situação competitiva nacional e definição do modelo de negócio que melhor potencie os serviços de turismo;

- iii) No turismo de natureza, na vertente passeios, verifica-se a necessidade de desenvolver infraestruturas e serviços especializados, criar conteúdos e a sua disponibilização em canais, colocar o produto dos passeios a pé, de bicicleta ou a cavalo no mercado;
- iv) No âmbito do produto sol e mar, é necessário estruturar ofertas para complementar outras motivações de procura primária (circuitos turísticos);
- v) No âmbito da gastronomia e vinhos verifica-se a necessidade de densificar atividades, desenvolver conteúdos e experiências e integrar a oferta em plataformas de promoção e comercialização;
- vi) No turismo náutico, verifica-se a necessidade de divulgar a oferta de surfing.

*(PENT 2013-2015)*

## 4. ESTRATÉGIA PARA O TURISMO 2027

O PENT, terminou o seu horizonte temporal e deixou de vigorar em 2016 encontrando-se a nova estratégia para o setor do turismo vertida num novo documento estratégico com a designação “Estratégia para o Turismo 2027”.

A Estratégia para o Turismo 2027 (ET 27), visa dar sentido estratégico às opções de investimento, promover a integração das políticas setoriais e assegurar uma estabilidade nas políticas públicas do turismo na próxima década.

Apesar do turismo estar a crescer no País, o rendimento médio anual das pessoas que trabalham neste setor é baixo, a atividade mantém-se centrada no litoral, e mantém-se uma forte sazonalidade.

Desta forma, os 10 Desafios Globais para a estratégia nesta área são:

- **Pessoas:** Promover o emprego, a qualificação e valorização das pessoas e o aumento dos rendimentos do Turismo
- **Coesão:** Mitigar as assimetrias regionais
- **Crescimento em Valor:** Crescer mais do que a concorrência em receitas turísticas
- **Sazonalidade:** Reduzir a sazonalidade
- **Acessibilidade:** Reforçar a acessibilidade ao destino Portugal e promover a mobilidade dentro do território
- **Procura:** Conhecer os mercados e adaptar as estratégias públicas e empresariais às tendências e alterações da procura
- **Inovação:** Estimular a inovação e empreendedorismo
- **Sustentabilidade:** Assegurar a preservação e a valorização económica sustentável do património cultural e natural
- **Simplificação:** Simplificar a legislação e tornar mais ágil a administração

- **Investimento:** Garantir recursos financeiros e assegurar a sua adequada aplicação aos fundos comunitários e outros financiamentos.

Relativamente aos Desafios de Natureza Específica, temos:

### **Alojamento**

Privilegiar projetos de alojamento que valorizem e regenerem os centros urbanos e que requalifiquem a oferta;  
Incrementar o RevPar e a permanência média.

### **Alojamento Local**

Assegurar a plena integração do alojamento local no contexto “do bairro” e da autenticidade dos destinos, potenciando o seu contributo para a regeneração urbana e vitalização dos centros históricos;  
Melhorar o quadro legal;

### **Animação Turística**

Incrementar a qualidade, diversidade e inovação das atividades de animação turística enquanto ativo chave na diferenciação dos destinos;  
Estimular o desenvolvimento de redes de serviços de modo a ganhar escala para captação de mercados internacionais;

### **Recursos Turísticos**

Projetar a “cultura” como um ativo de excepcional valor da oferta turística;  
Valorizar o património natural através de ações de turismo sustentado;  
Potenciar o “Mar” como suporte de atividades turísticas;  
Criar conteúdos que melhorem a experiência turística e imagem do destino

À Estratégia para o Turismo 2027, apresenta-se focada em ativos estratégicos, que se encontram divididos em: Ativos diferenciadores; Ativos qualificadores e Ativos Emergentes.

### **Ativos Diferenciadores**

Atributos âncora que constituem a base e a substância da oferta turística nacional, reunindo uma ou mais das seguintes características:

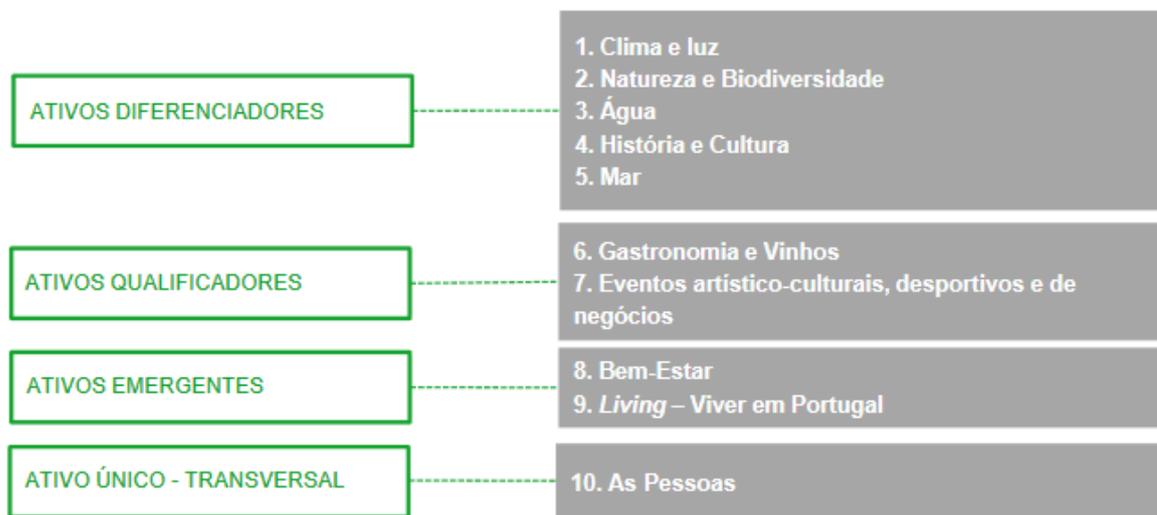
- Endógenos: que refletem características intrínsecas e distintivas do destino/território, que possuem reconhecimento turístico internacional e/ou elevado potencial de desenvolvimento no futuro;
- Não transacionáveis: que são parte de um destino/território concreto, não transferíveis para outro local e não imitáveis;
- Geradores de fluxos: que estimulam a procura;

### **Ativos Qualificadores**

Ativos que enriquecem a experiência turística e/ou acrescentam valor à oferta dos territórios, alavancados pelos ativos diferenciadores do destino.

### **Ativos Emergentes**

Ativos que começam a ser reconhecidos internacionalmente e que apresentam elevado potencial de crescimento, podendo no futuro gerar movimentos de elevado valor acrescentado e potenciar o efeito multiplicador do turismo na economia.



**Figura 2. Ativos para uma Estratégia a 10 anos**

Fonte: ET27 – Documento para Discussão Pública, maio 2016

A ET 27, define um conjunto de ativos estratégicos para o desenvolvimento do Turismo, verificando-se correspondência com os recursos turísticos potenciados nos produtos turísticos identificados para o concelho de Ferreira do Zêzere.

## 5. ENQUADRAMENTO NO TURISMO 2020

O Turismo 2020 assume-se como o novo Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo em Portugal que define objetivos e prioridades de investimento para o setor do Turismo no que respeita a projetos apoiados por fundos comunitários, pelo que apresenta como eixos prioritários os seguintes:

- **ATRAIR** – a qualificação e valorização do território e dos recursos, retirando proveitos económicos,
- **COMPETIR** – Reforço da competitividade e internacionalização dos agentes turísticos, fomentando o empreendedorismo e o desenvolvimento apoiado em questões de inovação e novas tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- **CAPACITAR** – Fomentar a formação dos agentes assim como e desenvolvimento da investigação no setor turístico. A modernização de infraestruturas e equipamentos de formação e a internacionalização das escolas de hotelaria;
- **COMUNICAR** – Apostar na promoção e marketing (ex: digital) da oferta turística dos territórios. Captação e consolidação de rotas, bem como a promoção nos mercados emissores.
- **COOPERAR** – Fomentar a cooperação internacional.

O Programa “Turismo 2020”, atribui grande importância à sustentabilidade da ocupação do território, uma vez que é considerado um recurso turístico importante, à caracterização e motivação da procura para antecipar tendências e ter abertura à inovação e à criação de sinergias e complementaridades entre destinos. O documento não identifica produtos estratégicos para as regiões, considerando que qualquer produto pode ser estratégico, quando desenvolvido de forma sustentada e integrada, capaz de responder à procura turística. Importa referir que a Região Centro encontra-se subdividida em polos de marca turística, nomeadamente: Polo Ria de Aveiro; Coimbra; Viseu/Dão Lafões; Serra da Estrela; Castelo Branco; Fátima/Tomar; Oeste e para os quais é elencado a oferta/recursos turísticos.

O concelho de Ferreira do Zêzere integra o polo turístico de “Leiria.Fátima.Tomar” embora esteja num território que podemos dizer que ‘bebe’ da influência dos polos de Coimbra e de Castelo Branco. Pelo que, à luz do Turismo 2020 e da oferta/recursos turísticos identificados

para o Centro, elencamos seguidamente a oferta/recursos turísticos correspondentes para Ferreira do Zêzere.

**Quadro 2. Turismo 2020 – Oferta/Recursos Turísticos para Ferreira do Zêzere**

<b>TURISMO 2020 – Ferreira do Zêzere</b>
Património Arquitetónico (ex.: Património classificado)
Património Natural (ex.: Paisagem, Albufeira de Castelo de Bode)
Aldeias Ribeirinhas
Atividades de ar livre (ex.: percursos pedestres, BTT)
Desportos Náuticos
Gastronomia e Vinhos
Animação Desportiva e Cultural

De acordo com os referenciais estratégico da Região Turística do Centro, para o concelho de Ferreira do Zêzere pretende-se:

- Promover a sustentabilidade e a coesão territorial;
- Qualificação e requalificação turística da oferta turística existente;
- Aposta no turismo de natureza, cultural e gastronómico;
- Consolidar rotas turísticas, apoiadas nos produtos endógenos e no património;
- Qualificação do potencial humano cooperação com universidades e escolas profissionais;
- Reforço da capacidade de geração de conhecimento e IDI na área do Turismo.

## 6. ENQUADRAMENTO NO PROGRAMA NACIONAL DE TURISMO DE NATUREZA

O Programa Nacional de Turismo de Natureza (PNTN) foi inicialmente definido através da RCM nº 112/98, de 25 de agosto, tendo sido revogado pela RCM n.º 51/2015, de 21 de julho, tendo presente a circunstância de as áreas classificadas surgirem, cada vez mais, no contexto nacional e internacional, como destinos turísticos em que a existência de valores naturais e culturais bem preservados constituem atributos indissociáveis do turismo de natureza

As áreas classificadas são locais privilegiados como destinos turísticos, no contexto internacional e nacional, em que a existência de valores naturais e culturais constituem atributos indissociáveis do turismo de natureza, e nas quais importa conciliar a preservação dos valores existentes com a atividade turística a eles ajustada.

Tendo em conta que a atividade turística necessita sempre de um espaço físico (natural e cultural) para o seu desenvolvimento, uma vez que é este que providencia as atrações para os turistas, a sua implementação deve ser baseada em critérios de sustentabilidade, pelo que, face as estas duas ordens de razões, foi criado o PNTN.

O PNTN, que tem como principal objetivo a *“promoção e afirmação dos valores e potencialidades, através de produtos e serviços inovadores e sustentáveis a nível de desenvolvimento local e do património cultural”*. (RCM N. 51/2015).

Este programa surgiu na sequência da evolução do enquadramento legal aplicável e do sistema nacional de áreas classificadas, que refere que “o turismo deve ser sustentável a longo prazo”. Neste âmbito, foi criada a marca “Natural.PT”, que diferencia uma rede de produtos, serviços e destinos sustentáveis.

*“O desenvolvimento da atividade turística nas áreas classificadas contribui para a valorização do seu património natural e cultural e constitui um ativo do território e um catalisador de desenvolvimento local e regional, sendo promovido, ativa e adequadamente, através de políticas públicas e investimentos públicos e privados em turismo de natureza, designadamente mediante a previsão da respetiva elegibilidade no âmbito do quadro de financiamento europeu ‘Portugal 2020. Neste contexto, foi criada uma marca nacional de áreas integradas no SNAC - ‘Natural.PT’ - que reconhece a importância e diferencia uma rede de produtos, serviços e destinos sustentáveis de excelência, baseada nas áreas classificadas em território nacional para as quais a conservação da natureza e da biodiversidade, da paisagem e dos valores culturais, constitui uma mais-valia e um incentivo para a visita e usufruto equilibrado do*

*território, daí resultando a criação de valor e a promoção dos atores locais (económicos, sociais e culturais, públicos e privados) e dos seus produtos e serviço”.(RCM N.º51/2015)*

A aprovação deste plano vem na linha dos objetivos do compromisso para o crescimento verde, apresentado em abril de 2015. Nesse documento, encontra-se previsto que o mesmo funcionará *“na dependência dos membros do Governo responsáveis pelas áreas do turismo e da conservação da natureza, em estreita articulação com a área do património cultural”*.

De acordo com o novo enquadramento legal para os empreendimentos turísticos e para as atividades de animação turística, considera-se turismo de natureza a atividade turística que decorra em áreas classificadas ou outras com valores naturais, que seja como tal reconhecida pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

A atribuição do reconhecimento como Turismo de Natureza permite às empresas o uso do logótipo - Turismo de Natureza -, bem como a sua menção em todos os seus suportes de comunicação.

O concelho de Ferreira do Zêzere apresenta grande potencialidade de desenvolvimento do turismo de natureza, para além dos recursos naturais existentes possui ainda um parte do seu território (23%) classificada no âmbito da Rede Natura 2000 – Sitio de Sicó/Alvaiázere, indo assim de encontro ao estabelecido pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 51/2015, que como referido anteriormente, *“visa promover as áreas classificadas e outras áreas com valores naturais e culturais, proporcionando a criação de serviços turísticos inovadores e sustentáveis nos municípios abrangidos por estas áreas, fomentando a integração e sustentabilidade destes locais privilegiados como destinos turísticos. Importa por isso, nessas áreas, conciliar a preservação dos valores naturais existentes com a atividade turística que deverá ser sustentável a longo prazo, contribuindo para assegurar a manutenção do meio ecológico, bem como para o desenvolvimento económico local. O desenvolvimento da atividade turística nestas áreas é visto como um contributo para a valorização do património natural e cultural das mesmas e constitui um potencial de desenvolvimento local e regional”*.

## 7. ENQUADRAMENTO NA POLÍTICA NACIONAL DE ARQUITETURA E PAISAGEM

A Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP), encontra-se aprovada pela RCM N.º 45/2015, onde se define *“uma política pública que reconhece a relevância da arquitetura e paisagem no desenvolvimento sustentável e harmonioso do País, promovendo uma intervenção territorial equilibrada e harmoniosa no quadro do ordenamento do território, do urbanismo e da conservação da natureza, capaz de garantir as funções ecológicas da paisagem e promover a qualidade ambiental, o património construído e a identidade dos lugares. Destaca-se na vertente da economia e internacionalização o objetivo definido de promoção da arquitetura e paisagem portuguesa como recurso para a promoção do turismo e da economia nacional.”*

*“A arquitetura e a paisagem constituem expressão da identidade histórica e da cultura coletivas, com particular reflexo na educação, na inclusão social e na participação dos cidadãos”. (RCM N.º45/2015)*

A importância da qualidade da arquitetura e da paisagem para o desenvolvimento sustentável e harmonioso do País, assim como para o bem-estar dos cidadãos, é reconhecida no artigo 66.º da Constituição da República que estabelece, *“Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o defender”,* incumbindo ao Estado, por meio de organismos próprios e com o envolvimento e a participação dos cidadãos, nomeadamente *“Ordenar e promover o ordenamento do território, tendo em vista uma correta localização das atividades, um equilibrado desenvolvimento socioeconómico e a valorização da paisagem”* e *“Criar e desenvolver reservas e parques naturais e de recreio, bem como classificar e proteger paisagens e sítios, de modo a garantir a conservação da natureza e a preservação de valores culturais de interesse histórico ou artístico”.*

*“O concelho de Ferreira do Zêzere tem uma grande diversidade de paisagens, desde os miradouros sobre a península de Dornes, aos horizontes sem fim do Lago Azul, são tantas paisagens que o irão fascinar. A luminosidade, o clima e as paisagens sedutoras, convidam a passeios através dos percursos pedestres de Dornes, Pombeira e São Pedro do Castro, olhe para todos os lados e desfrute da beleza que avista, única e sem igual, sobre um dos mais belos locais do País”. (www.cm-ferreiradozezere.pt, 2018)*

*“Além do interesse histórico e monumental, Dornes é uma das 5 mais belas e preservadas vilas de Portugal, cheia de cultura e tradições religiosas como é o caso dos Círios de origem*

*medieval e Romarias que todos os anos enchem esta pequena vila de vida, principalmente no domingo de Espírito Santo e no dia 15 de Agosto”. (www.cm-ferreiradozezere.pt, 2018)*

Estas características dessem ser vistas como uma potencialidade extra deste território, nesse sentido tendo em conta o novo ciclo de financiamento do “Portugal 2020”, o município de Ferreira do Zêzere tem aqui uma oportunidade para o desenvolvimento da PNAP, focada na qualidade de vida e bem-estar dos residentes e visitantes assim como no desenvolvimento de uma base económica territorial sustentável.

## 8. PRODUTOS TURÍSTICOS PARA FERREIRA DO ZÊZERE

O concelho de Ferreira do Zêzere possui condições naturais de exceção em muito conferidas pelos vales do Zêzere, associados a características muito marcadas da ocupação humana que este território foi tendo ao longo dos tempos. Estes elementos são potenciadores de vários tipos de produtos turísticos, assim após uma análise pormenorizada, e considerando os planos e estratégias anteriormente referidas para o turismo o concelho de Ferreira do Zêzere apresenta potencialidade para os seguintes produtos turísticos: Circuitos Turísticos, Turismo de Natureza e Gastronomia e Vinhos.

Figura 3. Produtos Turísticos para Ferreira do Zêzere

		
<b>1.Circuitos Turísticos</b>	<b>2.Turismo de Natureza</b>	<b>3.Gastronomia e Vinhos</b>

Ao longo dos anos, o crescimento e diversificação da atividade turística, tem vindo a evidenciar o importante papel que este setor desempenha a vários níveis, especialmente em termos económicos.

É evidente que nos últimos anos tem-se observado uma alteração nos gostos e motivações que levam à escolha do destino turístico. A crescente procura por destinos turísticos alternativos aos destinos convencionais, cria novas oportunidades e impulsiona a oferta de um turismo alternativo de qualidade, mais ativo e participativo, centrado em atividades que permitam desfrutar e interagir com a natureza e com a expressão cultural.

Este tipo de turismo, com atividades relacionadas com o Lazer, a Natureza e a Cultura, origina um turismo mais informado e consciente que liga o turista ao local, criando novas oportunidades que se estendem ao território concelhio.

## 8.1. CIRCUITOS TURÍSTICOS

*“Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação descobrir, conhecer ou explorar os atrativos de uma região ou de um tema.” - PENT*

Os circuitos turísticos são muito ligados a um turismo motivado pela busca de informações, de novos conhecimentos, de interação com outras pessoas, comunidades e lugares, da curiosidade cultural, dos costumes, da arquitetura, da tradição e da identidade cultural, estabelecendo o elo entre o passado e o presente, o contacto e a convivência com o legado cultural, com tradições que foram influenciadas pela dinâmica do tempo, mas que permaneceram. Assim considera-se que a atividade turística passa necessariamente pela questão da cultura local e regional. Ferreira do Zêzere, para além de todo o seu espólio de património arquitetónico e arqueológico, tem ainda para oferecer as aldeias, a sua etnografia e o seu artesanato.

Neste âmbito deverão promover-se circuitos que aproveitem e potenciem locais ímpares com património natural, paisagístico, histórico e cultural. O reforço da competitividade requer a adoção de standards de qualidade para a cadeia de valor do produto, assim como elevados níveis de cooperação e de articulação em rede do conjunto dos serviços que interferem na descoberta do território ou de uma temática. É necessário ainda estruturar a oferta: criar rotas temáticas, enriquecer a experiência nos principais locais de atração (ex: reconstituições históricas) e melhorar as acessibilidades e horários dos principais bens culturais.

### 8.1.1. Património Classificado

O concelho de Ferreira do Zêzere possui, no contexto do património cultural, arquitetónico e arqueológico, vários edifícios e marcos históricos dignos de registo e menção, que destacamos no quadro seguinte.

Quadro 3. Património classificado e em vias de classificação - Ferreira do Zêzere

Designação	Imagem	Categoria de Proteção	Categoria Tipologia
Igreja Matriz do Beco		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa/Igreja
Pelourinho de Pias		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil/Pelourinho
Igreja de Dornes		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa/Igreja
Torre de Dornes		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil/Torre
Pelourinho de Águas Belas		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Civil/Pelourinho
Capela de São Pedro de Castro		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa/Capela

Designação	Imagem	Categoria de Proteção	Categoria Tipologia
<b>Igreja Matriz da Freguesia de Areias</b>		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Religiosa/Igreja
<b>Ruínas da Torre do Langalhão ou Torre da Murta</b>		Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público	Arquitetura Militar/Torre
<b>Gruta de Avecasta</b>		Classificado como SIP – Sítio de Interesse Público	Arqueologia/Gruta

Fonte: DGPC, 2018

Torna-se fundamental enfatizar a importância do património acima classificado como suporte da história e da memória dos grupos sociais que aqui habitam e habitaram.

É fundamental o entendimento dele e de outro património como condição para revelar as identidades.

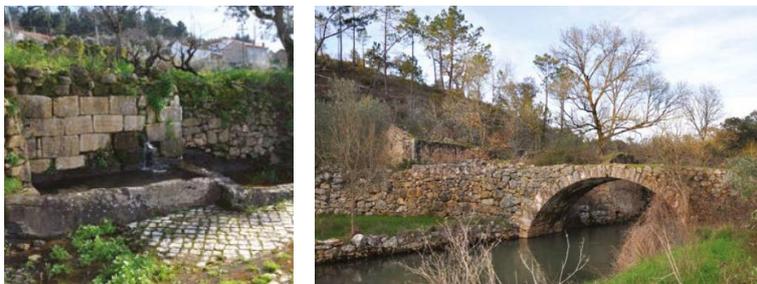
Estas construções possuem como base elementos como identidade, religião, arquitetura, política, enfim, todos os aspetos que são englobados pela cultura, e nos quais estão incluídos os seus patrimónios, que não podem ser considerados fechados, nem predeterminados, mas sim como bens em constante movimento, representantes de uma comunidade cultural e que precisam ser identificados como necessários e valorizados pelo próprio município.

### 8.1.1.1. Outros Monumentos com Interesse Turístico

Para além deste património classificado anteriormente referido, o concelho de Ferreira do Zêzere possui ainda uma série de outros monumentos de interesse dos quais podemos destacar os seguintes:

## **Arqueologia**

- Pias Escadas na Pedra
- Vestígios Romanos – Quebrada do Meio



**Figura 4 . Arqueologia**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## **Igrejas**

- Igreja de S. Silvestre - Chãos
- Igreja da Nossa Senhora da Graça, Águas Belas
- Igreja de S. Miguel, Ferreira do Zêzere
- Igreja de S. Luís de Tolosa, Pias
- Igreja do Espírito Santo – Igreja Nova do Sobral
- Igreja de S. Vicente - Paio Mendes



**Figura 5. Igrejas**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## **Capelas**

- Capela de Santo Amaro
- Capela de Santo António – Pias
- Capela de Nossa Senhora da Purificação - Frazoeira
- Capela de São João Degolado - Avescata



**Figura 6. Capelas**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## **Quintas e Solares**

- Solar da Família Alves das Neves
- Solar dos Cotrins
- Casa Solar da Família Caldeira de Sousa e Vasconcelos
- Quinta do Casal de Nossa Senhora
- Quinta de S. José da Cabeça
- Quinta das Lanças
- Quinta do Tojal
- Quinta das Eira
- Solar dos Costa Félix
- Quinta da Barcoiça
- Solar do Monteiro-mor
- Quinta da Bela Vista
- Quinta de São Luís das Courelas
- Quinta de Santo António do Souto
- Solar dos Contrins Camelo de Carvalho e Vasconcelos
- Casa do Adro
- Solar da Família Godinho Cabral
- Quinta da Penha de França
- Solar da Família Queiroz e Mello
- Quinta e Capela de Nossa Senhora do Desterro



**Figura 7. Quintas e Solares**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## **Outros Edifícios de Interesse**

- Antiga Casa do Fidalgo António Raimundo Peres
- Chalé Flores
- Casa do Comendador
- Casa Berço de Ivone Silva
- Casa dos Cotrins
- Paços do Concelho
- Edifício do Antigo Hospital de Todos os Santos
- Casa Berço de António Baião



**Figura 8. Outros Edifícios de Interesse**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### **Outros Elementos de Interesse**

- Relógio de Sol – Aguas Belas
- Moinho de Avecasta



**Figura 9. Outros elementos de interesse**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### **8.1.2. Jardins e Miradouros**

- **Jardim da Praça Dias Ferreira em Ferreira do Zêzere**

Espaço simpático com bancos de jardim e árvores a oferecer sombra. Destaque para o lago com repuxo e para o fontanário.

- **Miradouro de Ferreira do Zêzere**

Deste local obtém-se magníficas panorâmicas sobre a albufeira de Castelo de Bode e os montes verdejantes ao redor.

- **Miradouro de Dornes em Ferreira do Zêzere**

Este miradouro oferece belas vistas sobre a serra e sobre a albufeira de Castelo de Bode.

### 8.1.3. Parques de Campismo e/ou Caravanismo

#### – Parque de Campismo da Quinta da Cerejeira

O parque de campismo situa-se na Quinta da Cerejeira, localizado num meio rural de grande beleza natural a cerca de 7km da albufeira de Castelo de Bode. Em 2010, membros da organização holandesa de turismo ANWB nomearam Quinta da Cerejeira como um dos parques de campismo mais agradáveis da Europa.

O parque de campismo tem um total de 25 lugares, podendo optar por um lugar no antigo pomar da quinta ou por outro espaço. Todos os lugares têm um fácil acesso, mesmo com caravanas ou autocaravanas de maiores dimensões. Ainda tem uma área separada, sem acesso a automóveis, para tendas mais pequenas.

**Serviços:** eletricidade (6 amperes), sanitários com duches quentes e grátis, lavatórios de água quente para loiça e roupa, e despejo para sanitas químicas.



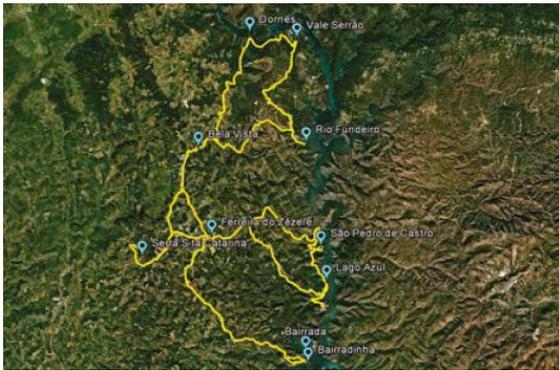
Figura 10. Parque de Campismo

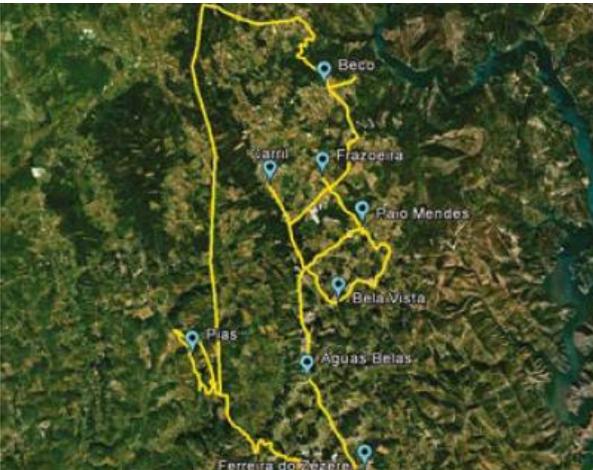
Fonte: [www.cerejeira.com.pt](http://www.cerejeira.com.pt), 2018

### 8.1.4. Roteiros Turísticos

Existem, na totalidade, três roteiros turísticos (CityBreak) que se podem realizar em Ferreira do Zêzere, os quais passamos a apresentar em quadro seguinte:

#### Quadro 4. Roteiros Turísticos

Roteiro Turístico	Percurso - Sugestão
<p><i>CityBreak 1</i></p> 	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Partida com destino a Dornes para visita à Igreja de Nossa Senhora do Pranto à Torre Pentagonal e à antiga Vila;</li> <li>2- Saída de Dornes com destino ao lugar da Bela Vista (pausa para almoço);</li> <li>3- Partida com destino a Areias para visita à Igreja Manuelina da Nossa Senhora da Graça;</li> <li>4- Saída com destino a Avecasta, visita ao Moinho e à Gruta;</li> <li>5- Regresso a Ferreira do Zêzere</li> </ol>
<p><i>CityBreak 2</i></p> 	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Partida com destino aos pitorescos lugares da Bairrada e Bairradinha;</li> <li>2- Saída da Bairradinha com destino a S. Pedro de Castro, onde poderá desfrutar da vista sobre o rio;</li> <li>3- Saída de S. Pedro de Castro com destino ao Lago Azul, visita às piscinas fluviais e à urbanização dos apartamentos do Lago (pausa para almoço);</li> <li>4- Saída com destino a Dornes ou aos lugares do rio Fundeiro e Vale Serrão;</li> <li>5- Regresso em direção à Bela Vista (pausa para lanche);</li> <li>6- Saída da Bela Vista com destino ao miradouro da serra de Santa Catarina para deslumbrar o pôr do sol;</li> <li>7- Regresso a Ferreira do Zêzere e visita à Igreja Matriz de S. Miguel Arcanjo.</li> </ol>

Roteiro Turístico	Percurso - Sugestão
<p><b>CityBreak 3</b></p> 	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Saída com destino a Águas Belas, onde poderá admirar o Pelourinho, o Chalé do Fidalgo Antonio Raimundo Peres, a Igreja, o Relógio de Sol e a Quinta do Casal de Nossa Senhora;</li> <li>2- Saída de Águas Belas com destino ao Carril, onde poderá apreciar o Solar do Monteiro-mor e o Freixo secular;</li> <li>3- Saída com destino à Frazoeira onde poderá conhecer os vários Solares existentes, bem como a Capela de Nossa Senhora da Purificação (pausa para almoço);</li> <li>4- Saída em direção a Courelas e passagem junto aos Solares das Quintas da Eira e de São Luís;</li> <li>5- Passagem junto ao Solar dos Cotrins, o mais antigo do concelho;</li> <li>6- Continuação do percurso em direção ao Beco e visita à Igreja de Santo Aleixo e aos Solares existentes;</li> <li>7- Desloque-se pela A13 até à antiga vila das Pias, onde poderá visitar a Igreja matriz, o Pelourinho e o Solar da Família Godinho Cabral;</li> <li>8- Partida de Pias com destino ao Alqueidão onde poderá apreciar a fachada armoriada da Quinta de Nossa Senhora do Desterro;</li> <li>9- Regresso a Ferreira do Zêzere.</li> </ol>

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### 8.1.5. Eventos Culturais

As feiras, festas e romarias refletem a cultura popular e tradicional deste concelho conferindo-lhe uma identidade muito própria. No quadro seguinte estão registados alguns desses eventos realizadas ao longo de todo o ano no concelho de Ferreira do Zêzere, focando-se maioritariamente no mês de julho e agosto.

Quadro 5. Feiras

Local	Mercado	Data
Areias	Semanal	Domingo de manhã
Chãos		Domingo de manhã
Carril		Sábados de manhã

Local	Mercado	Data
Ferreira do Zêzere		tds 2ª de manhã
Ferreira do Zêzere		Sábados
Areias Chãos	Mensal	2º Domingo do mês

Fonte: www.cm-ferreiradozezere.pt, 2018

Quadro 6. Festas e Romarias

Data	Festa	Local
Desde 2ª feira de Pascoela, em especial domingo de Espírito Santo	Círios a N.ª Sr.ª do Pranto	Dornes
Último fds de abril	Festa em honra a N.ª Sr.ª da Purificação	Cardal
1º domingo de maio	Festa de S. Pedro de Castro	S. Pedro de Castro
Último fds de maio	Feira da Cereja	Beco
13 de junho	Festa de St.º António / Feriado Municipal	Ferreira do Zezere
Penultimo fds de junho (dia 24)	Festa de São João	Avecasta
2º fds de julho	Padroeira N.ª Sr.ª da Orada	Sr.ª da Orada
2º fds de julho	Festa em honra N.ª Sr.ª das Candeias	Mourolinho
3º fds de julho	Padroeira Santa Teresa	Besteiras
3º fds de julho	Feira em honra de Stº Aleixo	Beco
4º fds de julho	Festa em honra de S. Sebastião e S. Vicente	Paio Mendes
1º fds de agosto	Festa em honra de St.º António	Igreja Nova
2º fds de agosto	Festas em honra de São Luis	Pias
15 de agosto	Festa da Solenidade da Assunção de N.ª Sr.ª / Círios	Dornes
3º fds de agosto	Festa em honra a N.ª Sr.ª da Conceição	Carvalhais
1º fds de setembro	N.ª Sr.ª da Purificação	Frazoeira
2º fds de setembro	Padroeira N.ª Sr.ª da Graça	Águas Belas
último fds de setembro	Festas de S. Miguel	Ferreira do Zezere
8 de dezembro	Rally das Adegas	Chãos
8 de dezembro	Festas em honra de N.ª Sr.ª da Conceição	Ereira

Fonte: www.cm-ferreiradozezere.pt, 2018

### **8.1.6. Artesanato e Produtos Locais**

O artesanato é normalmente considerado uma atividade de produção, na qual o artesão possui os meios de produção e as matérias-primas, trabalhando em sua casa. É ele que realiza todas as etapas de produção, desde a preparação até ao acabamento final. Estes saberes são naturalmente transmitidos em família ou então ao chamado aprendiz.

O artesanato é um meio de expressão cultural de caráter popular. Não é somente, numa definição mais moderna, uma atividade económica que gera emprego ou criação artística. O artesanato envolve, num contexto mais vasto e complexo, padrões de cultura, maneiras de fazer, pensar e sentir os objetos, as matérias-primas, enfim, o sentido estético de cada artesão em particular. Existe ainda o fator inovação que tem vindo a crescer no âmbito do artesanato, aliado a uma crescente e diversificada criatividade, num sem número de materiais e objetos que se destacam do tradicional.

O trabalho do artesão tem hoje em dia, por parte da sociedade, uma atitude de respeito pelo trabalho manual e valorização do mesmo, o que se reflete nas inúmeras Feiras de Artesanato e, numa procura exigente de produtos artesanais, não só a nível local ou nacional, mas mesmo a nível internacional.

Numa sociedade em constante mudança, a globalização influencia no nosso quotidiano e traz o desejo individual de estar sempre em mudança. É nesse contexto atual que surge a importância das atividades que surgem do povo e que ao se unir à arte e ao trabalho manual transformam-se em uma nova referência como resposta às nossas necessidades.

No concelho de Ferreira do Zêzere os artesãos aproveitam as matérias-primas existentes e as cenas quotidianas da história do concelho expressando-as em objetos característicos, desde a latoaria, cestaria à construção de barcos.

Para além da construção de objetos, a arte tradicional deste concelho também se exprime de outras formas como na produção de mel (Apicultura), azeite e na queijaria.

**Quadro 7. Artesanato e Produtos Locais**

Nome	Função	Telefone	Localidade
Apiários "Flores do Zêzere"	Apicultura	249362021	Pombeira
APIF - Apicultura, Crl	Apicultura	249366495	Dornes
Arte Criativa	Artesanato	932040899	Vale do Olival
Asummetria	Artesanato	249366256	Ferreira do Zêzere
Atelier do Acordeon Leonel Rocha	Artesanato	249361511	Ramal
Azeizezere "Lagar de Carvalhais"	Produção de Azeite	933561981	Carvalhais
Barcos Tradicionais José Alberto	Artesanato	249366197	Dornes
Cestaria em Vime	Artesanato	249361917	Várzea
Correeiro António Ribeiro	Artesanato	249361477	Água de Todo o Ano
Creativeangels	Artesanato	249361371	Ferreira do Zêzere
Explazeite Lda.	Produção de Azeite	249391018	Freixial
Inove Aqui	Artesanato	916492264	Ferreira do Zêzere
José Antunes Ferraz	Apicultura	916124122	Cruz dos Canastreiros
Latoeiro Manuel Godinho	Artesanato	249391755	Pereiro
Quinta das Macieiras	Fabrico de Queijo	249391415	Pias
Salvador Coelho Inácio	Artesanato	912837966	Ferreira do Zêzere
Tanoaria Manuel Dias	Artesanato	913783886	Salgueiral

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## 8.2. TURISMO DE NATUREZA

“Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação viver experiências de valor simbólico e de interação e usufruto da natureza.” – PENT

O Turismo de Natureza enfatiza a clara diferenciação dos espaços geográficos de relevante interesse paisagístico, os vários rios e os extensos espaços florestais, conferem excelentes condições para a prática do Turismo de Natureza / Ativo que se trata de um produto turístico muito vocacionado para o pedestrianismo, o BTT e a observação da fauna e flora, entre outros.

A primeira componente que deve ser considerada para avaliar a capacidade competitiva no setor do Turismo de Natureza é a quantidade e qualidade de seus recursos de base.

Portugal conta com uma importante base de partida, pois 21% do território do país é formado por áreas protegidas (Espanha, por exemplo, tem apenas 7,8%), entre as quais figuram parques e reservas naturais e outras áreas de interesse natural. Por outro lado, a proximidade de Portugal aos mercados europeus emissores, o clima ameno durante todo o ano, permitindo que, em todos os períodos, seja possível realizar um conjunto vasto de atividades outdoor, e a segurança do destino, são outros aspetos relevantes para a oferta de Turismo de Natureza.

“Ferreira do Zêzere é um concelho surpreendente, cheio de surpresas inesperadas, serras e vales verdejantes que escondem verdadeiros tesouros naturais no seu interior e inúmeros lugares e lugarejos pouco explorados que revelam vistas dignas de postais ilustrados. É um concelho que desperta curiosidade e que exige contemplação. São múltiplos os recursos turísticos de qualidade que tornam Ferreira do Zêzere único e inesquecível. Com uma variada oferta, poderá maximizar a sua visita, através das fragâncias puras das serras, do sorriso sincero de gentes locais, ou de experiências náuticas ou de lazer nas águas límpidas do Zêzere.” (CMFZ)

Ferreira do Zêzere tem uma grande diversidade de paisagens, desde os miradouros sobre a península de Dornes, aos horizontes sem fim do Lago Azul, são tantas paisagens que o irão fascinar.

### 8.2.1. Percursos Pedestres

A luminosidade, o clima e as paisagens sedutoras, convidam a passeios através dos percursos pedestres de Avecasta, Dornes, Lago Azul, Pias e Pombeira.

#### - Avecasta

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota / Circular

**Distância:** 12,1 km

**Grau de Dificuldade:** Baixo / Médio

**Duração:** +- 3.30h a 4.30h

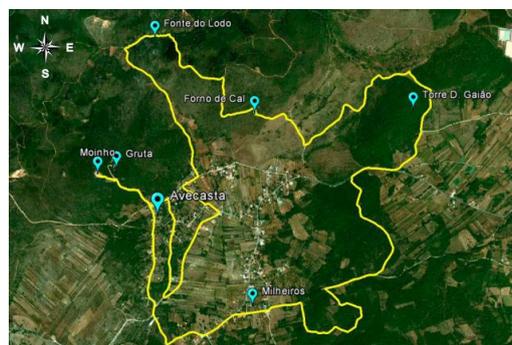


Figura 11. Percurso pedestre - Avecasta  
Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## - Dornes

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota / Circular

**Distância:** 19,4 km

**Grau de Dificuldade:** Médio

**Duração:** +- 5h a 6h

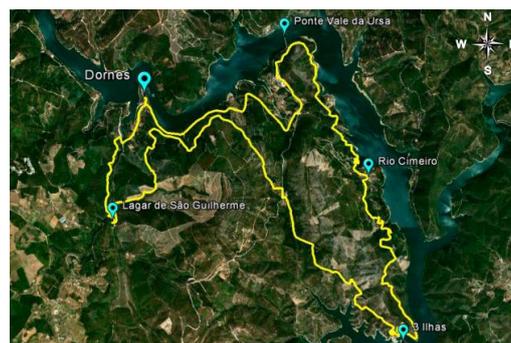


Figura 12. Percurso pedestre - Dornes

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## - Lago Azul

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota / Circular

**Distância:** 12,7 km

**Grau de Dificuldade:** Médio / Elevado

**Duração:** +- 3.30h a 4.30h

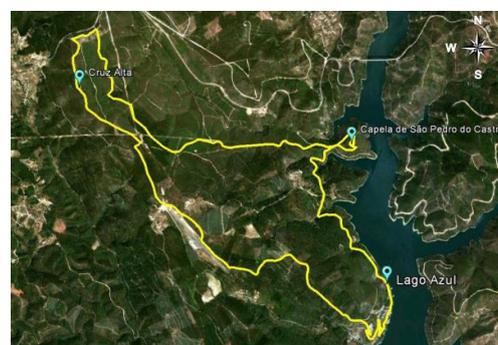


Figura 13. Percurso pedestre – Lago Azul

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## - Pias

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota / Circular

**Distância:** 8,3 km

**Grau de Dificuldade:** Baixo

**Duração:** +- 2.30h a 3.00h

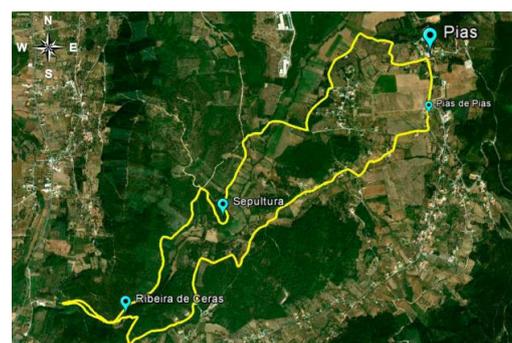


Figura 14. Percurso pedestre – Pias

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– Pombeira

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Pequena Rota / Circular

**Distância:** 8,9 km

**Grau de Dificuldade:** Médio

**Duração:** +- 2.30h a 3.00h

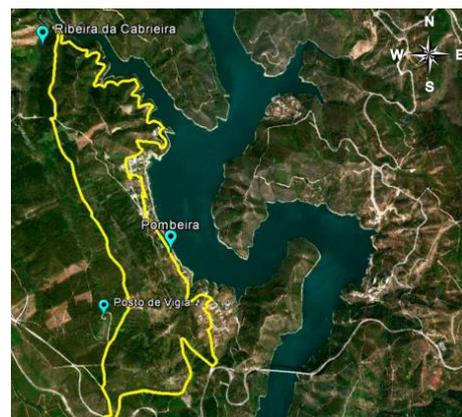


Figura 15. Percurso pedestre - Pombeira

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## 8.2.2. Percursos de TT

Descobrir o território também é uma alternativa para os adeptos dos desportos motorizados, em Ferreira do Zêzere existem diversos percursos para viaturas todo-o-terreno, que provocam emoções fortes entre as paisagens de montanha, os vales e a floresta.

– F. Zêzere – Aderneira – Lago Azul – S. Pedro do Castro – Pombeira – Rio Fundeiro – 3 Ilhas – Dornes e Beco

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distância:** 77,8 km

**Grau de Dificuldade:** Médio / Alto (inverno)

**Duração:** +- 4h a 5h

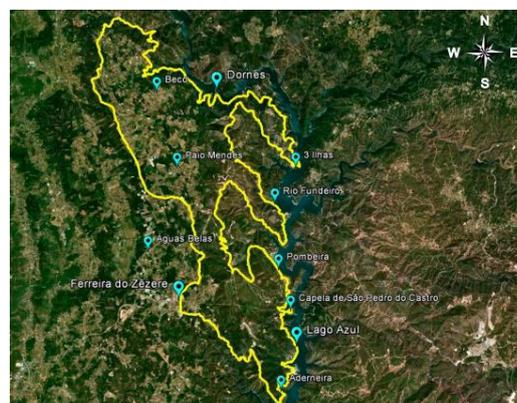


Figura 16. Percurso TT N.º1

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

- **F. Zêzere – Igreja Nova – Chãos – Avecasta – Areias – Pias – 3 Ilhas – Dornes e Beco**

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distancia:** 64,8 km

**Grau de Dificuldade:** Baixo / Médio (inverno)

**Duração:** +- 3h a 4h

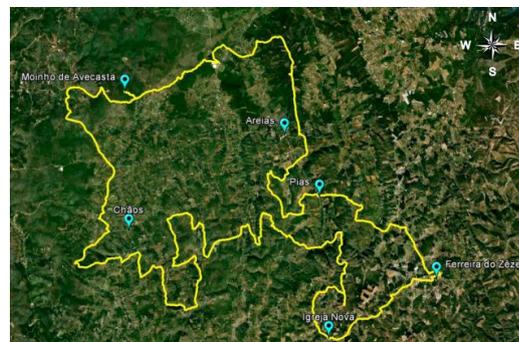


Figura 17. Percurso TT N.º2

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

- **F. Zêzere – Vales – Lagar S. Guilherme – Dornes – Serra de Dornes – Cabrieira - S. Pedro do Castro – Lago Azul - Aderneira**

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distancia:** 44,2 km

**Grau de Dificuldade:** Baixo / Médio (inverno)

**Duração:** +- 1.30h a 2.30h

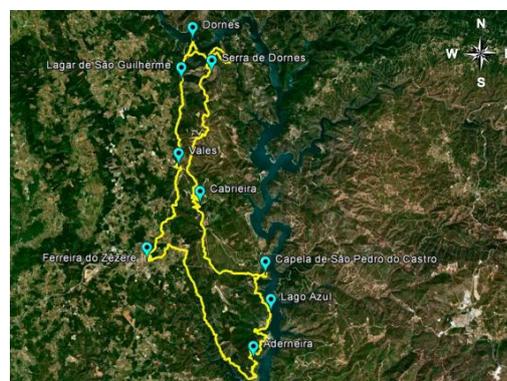


Figura 18. Percurso TT N.º3

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### 8.2.3. Percursos de BTT

Para os adeptos das bicicletas sugere-se os percursos de BTT, por trilhos e caminhos que permitem um contato com a natureza.

#### – Lago Azul – S. Pedro do Castro – Cruz Alta

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distância:** 12,7 km

**Grau de Dificuldade:** Médio

**Duração:** +- 1h a 1.30h

**Acumulado:** +442 / -449 m

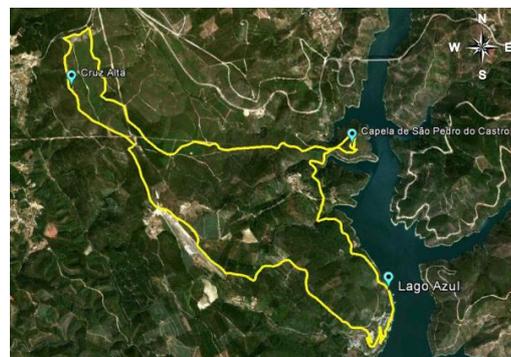


Figura 19. Percurso BTT N.º1

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

#### – Lago Azul – S. Pedro do Castro – Pombeira - Cruz Alta - Aderneira

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distância:** 24,9 km

**Grau de Dificuldade:** Médio / Elevado

**Duração:** +- 2h a 3h

**Acumulado:** +847 / -852 m

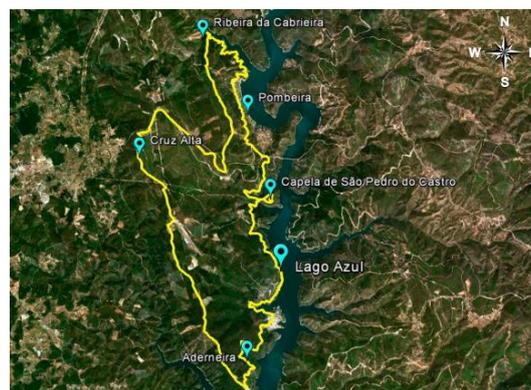


Figura 20. Percurso BTT N.º2

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

- Dornes – Lagar S. Guilherme – Peralfaia – 3 Ilhas – Rio Cimeiro – Ponte Vale da Ursa

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distância:** 18,4 km

**Grau de Dificuldade:** Médio / Elevado

**Duração:** +- 1.30h a 2.30h

**Acumulado:** +632 / -637 m

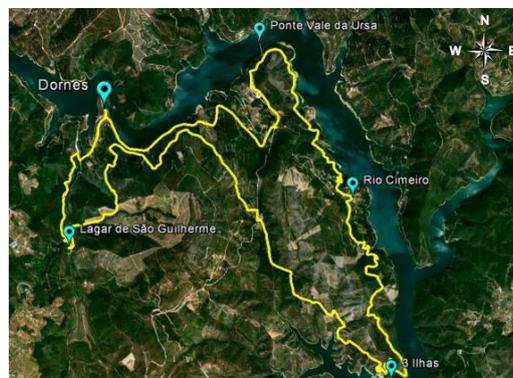


Figura 21. Percurso BTT N.º3

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

- Ferreira do Zêzere – Aderneira – Lago Azul - S. P. do Castro – Pombeira - Cabrieira

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distância:** 29,1 km

**Grau de Dificuldade:** Médio / Elevado

**Duração:** +- 2.30h a 3.30h

**Acumulado:** +1032 / -1034 m

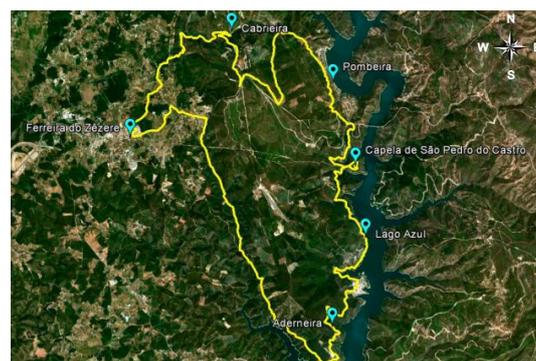


Figura 22. Percurso BTT N.º4

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

- **Ferreira do Zêzere – Vales – Lagar S. Guilherme – Dornes – Serra de Dornes – Cabreira – S. Pedro do Castro - Lago Azul - Aderneira**

**Condições:**

**Tipo de Percurso:** Circular

**Distância:** 44,2 km

**Grau de Dificuldade:** Médio / Elevado

**Duração:** +- 4h a 5h

**Acumulado:** +1432 / -1433 m

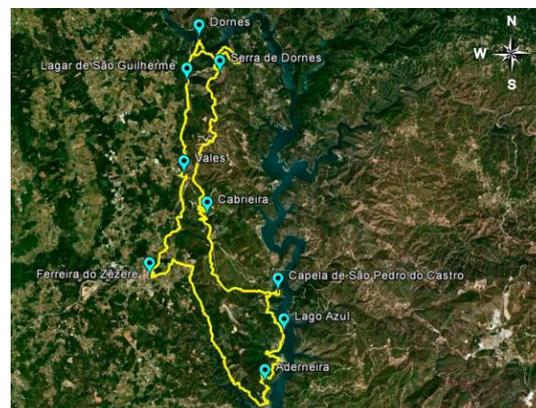


Figura 23. Percurso BTT N.º5

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## 8.2.4. Percursos de Canoa

No concelho é possível percorrer o rio Zêzere de Canoa, numa paisagem domina pelas escarpas com a possibilidade de fazer uma paragem nas margens para um banho.

- **Dornes – Ponte do Vale da Ursa – Ribeira de Ribelas – Dornes**

**Condições:**

**Distância:** 10 km

**Grau de Dificuldade:** Médio

**Duração:** 5h



Figura 24. Percurso Canoa N.º 1-A

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– Rio Fundeiro – 3 Ilhas – Trízio - Fernandaires – Rio Fundeiro

**Condições:**

**Distância:** 9.20 km

**Grau de Dificuldade:** Médio

**Duração:** 4.35h

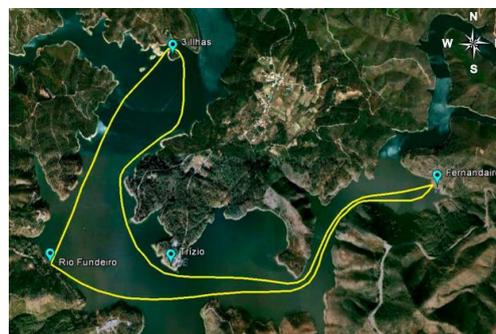


Figura 25. Percurso Canoa N.º 2-A

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– Pombeira – Trízio - Pombeira

**Condições:**

**Distância:** 6 km

**Grau de Dificuldade:** Baixa

**Duração:** 3h

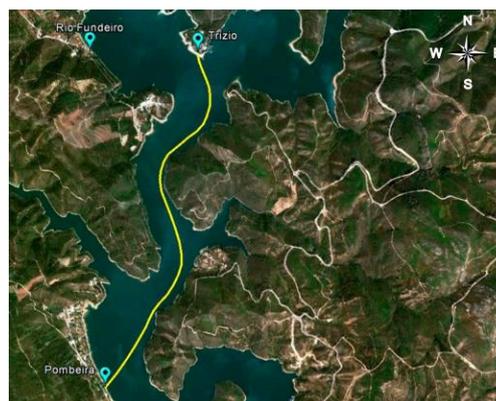


Figura 26. Percurso Canoa N.º 3-A

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– Lago Azul – Ribeira das Trutas – Lago Azul

**Condições:**

**Distância:** 5,20 km

**Grau de Dificuldade:** Baixa

**Duração:** 2.35h

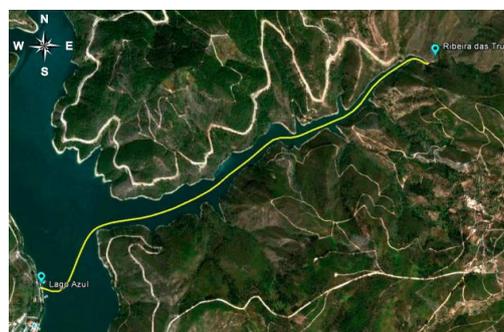


Figura 27. Percurso Canoa N.º 4-A

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Bairrada – Penedo Furado – Bairrada**

**Condições:**

**Distância:** 14,8 km

**Grau de Dificuldade:** Média / Elevada

**Duração:** 7.25h



**Figura 28. Percurso Canoa N.º 5-A**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### 8.2.5. Geocaching

Geocaching é um passatempo e, ao mesmo tempo, um desporto de ar livre, no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite (GPS) para encontrar uma "geocache" (ou simplesmente "cache") colocada em qualquer lugar do mundo.

Uma cache típica é uma pequena caixa fechada, normalmente à prova de água, que contém um livro de registo e, quando o seu tamanho o permite, alguns objetos para trocas entre os praticantes desta interessante atividade. A atividade de Geocaching nasceu nos Estados Unidos da América no ano 2000, tendo chegado ao concelho de Ferreira do Zêzere em 2007.

O Geocaching tornou-se tão popular que são já mais de 5 milhões os praticantes em todo o mundo, havendo mais de 2 milhões de caches para procurar.

Ferreira do Zêzere também tem acompanhado esta evolução no Geocaching sendo, a nível nacional, um dos principais destinos para os praticantes desta atividade, uma vez que possui mais de uma centena de geocaches, colocadas em locais que merecem realmente ser visitados.



**Coordenadas das 10 Geocaches mais visitadas em Ferreira do Zêzere**  
*GPS coordinates of the 10 most visited Geocaches in Ferreira do Zêzere*

- Activo SIM, Parado NÃO! (Active YES, Stopped NO!): N 39° 41.692 W 008° 17.198
- Cine Teatro Ivone Silva - Ferreira do Zêzere: N 39° 41.594 W 008° 17.283
- A Torre - TP43 [Dornes]: N 39° 46.310 W 008° 16.156
- Ferreira do Zêzere - Entrada OESTE: N 39° 41.760 W 008° 18.370
- Bem-vindos a Ferreira do Zêzere: N 39° 41.645 W 008° 17.933
- Mercado Municipal de Ferreira do Zêzere: N 39° 41.654 W 008° 17.547
- Igreja de Águas Belas (FZZ): N 39° 42.667 W 008° 18.154
- O Outro Jardim (FZZ): N 39° 41.610 W 008° 17.783
- Ferreira do Zêzere - Entre a Chegada e a Partida: N 39° 41.518 W 008° 18.548
- Fonte de Ferreira (FZZ): N 39° 41.809 W 008° 17.525

**Figura 29. Mapa das Caches do Concelho**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## 8.2.6. Praias Fluviais

Localizada na Albufeira de Castelo de Bode, rodeada por uma área florestal, a Praia Fluvial da Castanheira, também conhecida como Lago Azul, oferece excelentes condições para usufruir na época balnear. Com uma piscina flutuante, é o cenário ideal para diversos desportos náuticos como passeios de caiaque, gaivota, windsurf e outras atividades.



**Figura 30. Praia Fluvial de Castanheira**

Fonte: [www.guiadacidade.pt](http://www.guiadacidade.pt), 2018

**Serviços:** Vigilância, posto de socorros, sanitários, bar de apoio, acesso para deficientes e estacionamento

### 8.2.7. Albufeira da Barragem de Castelo de Bode

Situada nos limites dos concelhos de Tomar e Abrantes, a Barragem de Castelo de Bode pertence ao conjunto de barragens da bacia do rio Zêzere, constituindo uma das mais importantes e maiores do País. A albufeira desta barragem estende-se ao longo de 60 quilómetros, perdendo-se a paisagem entre vales, serras, pinhais e realidades de grande beleza natural, reunindo condições perfeitas para a realização das mais diversas atividades náuticas, desportivas, de lazer e turísticas. Esta gigantesca reserva de água abastece a região de Lisboa num total de aproximadamente 3 milhões de pessoas.

Bem no meio da albufeira localiza-se a Ilha do Lombo, Aldeia do Mato – Abrantes, um local idílico, onde está inclusivamente situada uma agradável estalagem e também, mais a norte, a *península de Dornes*.



Figura 31. Albufeira da Barragem de Castelo de Bode – Ferreira do Zêzere

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

Associado à albufeira começa a emergir um novo seguimento turístico no concelho, o Turismo Náutico, Ferreira do Zêzere é um destino perfeito para a prática das atividades de lazer e de atividades náuticas de recreio/ competição, não só pelas suas características únicas, como também devido à sua excelente localização central. São cerca de 25 quilómetros de rio, que oferecem condições únicas para a prática de todo o tipo de desportos náuticos, como a canoagem, wakeboard, sky aquático, remo, mergulho, e para passear de barco com a garantia de encontrar ótimas condições, serviços e infraestruturas de apoio, como o caso do moderno Centro Náutico do Lago Azul.



Figura 32. Desportos Náuticos – Albufeira da Barragem de Castelo de Bode

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### 8.2.8. Aldeias Ribeirinhas

São várias as povoações ribeirinhas que se estendem ao longo do rio Zêzere, cheias de cultura e tradições, que passamos a apresentar seguidamente.

#### – Aldeia de Dornes

Dornes foi concelho até 1836 com foral dado pelo rei Venturoso em 1513. Formando península banhada pela albufeira de Castelo de Bode, teve origem numa igreja mandada construir pela rainha Santa Isabel, num penhasco onde existe uma torre templária. Essa torre Pentagonal, de cunhais calcários enquadrando muros xistosos, traçado irregular e única no País, terá sido ou não, edificada sobre o que restava de uma outra atribuída a Sertório.

A vila de Dornes foi Comenda da Ordem de Cristo, mas hoje é essencialmente um dos mais belos quadros da riquíssima paisagem portuguesa. A subida e alargamento das águas do Zêzere que andam por aqui em enormes curvas apanhadas pelas encostas, muito contribuiu para tal desiderato.

Na sua igreja matriz são de destacar os azulejos, o órgão de tubos, as imagens de pedra de Nossa Senhora do Pranto e de Santa Catarina, e o belo óleo figurando o “descanso na fuga para o Egito “



**Figura 33. Dornes**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

A origem da povoação funde-se com a lenda medieval de Nossa Senhora do Pranto, que anualmente inspira a realização de Círios seculares vindos de vários pontos do país.

– **Bairrada e Bairradinha**

Duas aldeias ribeirinhas, muito procuradas na altura do verão, das quais se alcançam magnificas vista sobre a albufeira



**Figura 34. Bairrada e Bairradinha**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Castanheira / Lago Azul**

Um dos principais destinos turísticos do concelho onde se destacam a beleza e a oferta turística e hoteleira



**Figura 35. Castanheira / Lago Azul**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Martinela**

Neste pequeno lugar à beira do Zêzere, ergue-se um empreendimento turístico, que tira partido de toda a beleza envolvente deste local.



**Figura 36. Martinela**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Maxial**

Pequena e pitoresca aldeia rodeada por floresta, com vista panorâmica sobre o Zêzere.



**Figura 37. Maxial**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Pombeira**

Aldeia ribeirinha da qual se frui uma aprazível paisagem sobre o prolongado trecho do rio. Dispõem de um parque de merendas e ponto de acesso à água para pequenas embarcações.



**Figura 38. Pombeira**

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Rio Cimeiro**

Pequeno lugar, mas belo, outrora servido pela estrada de acesso à antiga Ponte do Vale da Ursa, obra régia, hoje submersa pelas águas da albufeira.



Figura 39. Rio Cimeiro

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **Rio Fundeiro**

Este local, cujas paisagens deslumbram qualquer visitante, foi outrora importante estância balnear e era uma das principais aldeias do concelho, encontrando-se hoje parcialmente submersa pelas águas da Barragem do Castelo do Bode.



Figura 40. Rio Fundeiro

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

– **São Pedro de Castro**

Pequeno templo situado em local ermo, no qual existem vestígios de um castro romano e de onde se vislumbra uma bela panorâmica sobre o rio Zêzere.



Figura 41. São Pedro de Castro

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## 8.3. GASTRONOMIA E VINHOS

*“Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação usufruir de produtos típicos e aprofundar o conhecimento sobre o património enológico e gastronómico de um território.” – PENT*

O Turismo Gastronómico está diretamente ligado ao prazer adquirido através da comida e da viagem, que ficam guardados na memória sensitiva. Através da gastronomia descobrem-se histórias de civilizações, ritos, modas e modos de uma região, permitindo manter a tradição e fomentar o desenvolvimento económico local. Todos os povos têm uma maneira própria, característica de comer e cozinhar os seus alimentos de acordo com especificidades como por exemplo o clima, as características culturais, históricas, o tipo de fauna e flora, etc.

*“Percorrendo os montes e vales deste concelho banhado pelo rio Zêzere, já em 1901, o Rei D. Carlos recreava-se na caça aos javalis, e deleitava-se com uma gastronomia já então de excelência, onde o leitão sempre ocupou um lugar de destaque, tal como a tigelada, que sempre foi um doce de eleição.*

*Com o decorrer do tempo outras iguarias e receitas despontaram na região como é caso dos bifeinhos no chapéu, Cabrito assado, Lagostim e peixe do rio, tal com os bolos regionais Bons Maridos e Boas Esposas. Para além dos alimentos gastronómicos, produz-se nas serras de Dornes e Pombeira um mel de excelência. Já no lugar do Freixial existe a produção de Azeite, vinagre (Explazeite) e vinho (Quinta da Melroeira). Na freguesia de Ferreira do Zêzere, existe a produção de Azeite e Vinagre (Azeizêzere - Carvalhais)”. (CMFZ).*



Figura 42. Produtos Gastronómicos do Concelho

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

Para valorizar estes produtos regionais, dever-se-á valorizar e apostar em atividades de divulgação, desenvolvendo conteúdos e experiências e integrar a sua oferta em plataformas de promoção e comercialização.

### 8.3.1. Festivais Gastronómicos

Devido à grande qualidade e diversidade dos produtos gastronómicos, ao longo do ano são realizados vários festivais, sendo eles o festival gastronómico das migas (janeiro), lagostim (abril), fava (maio), ovo (junho) e abóbora (novembro).

- **Festival Gastronómico de Lagostim de Rio – “Se não podemos vencê-los...vamos comê-los!”**

O município de Ferreira do Zêzere promove, já com várias edições o Festival Gastronómico de Lagostim de Rio, durante o mês de abril, nos restaurantes aderentes.

Pioneiro em Portugal na utilização deste crustáceo na gastronomia, este Festival, oferece um cenário privilegiado para a descoberta de um novo sabor há muito considerado uma iguaria noutros países, como França, Alemanha, EUA e China. Na origem deste evento gastronómico esteve uma preocupação ambiental: como vencer a proliferação dos lagostins de rio, que chega a atingir proporções de “praga biológica”? A resposta foi, evidentemente... comendo-os! E as ementas são irresistíveis.



Figura 43. Cartaz do Festival Gastronómico de Lagostim de Rio

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

Os pratos são os mais variados: para entrada, lagostim frito e cozido, salada de lagostim com molho de vinagrete, lagostim em massa frita e sopa de lagostim. A refeição poderá fazer-se de açorda de ovas de peixe do Zêzere com lagostim, lombo de cherne em cebolada picante com lagostim ou lombinho de porco frito com miolo de lagostim. Açorda de lagostim, arroz de lagostim, caril exótico de lagostim e medalhões no espeto regadinhos com molho de alho e lagostim, também são sugestões.

### - Festival Gastronómico da Fava – “Vai à Fava”

O “Vai à Fava” em Ferreira do Zêzere faz parte do conjunto de eventos gastronómicos organizados pela Autarquia para dinamizar a região na área da gastronomia e que tem sido um sucesso na dinamização do turismo.

Uma leguminosa muito conhecida na cozinha tradicional Portuguesa e, como tal, muito utilizada pelas gentes de Ferreira do Zêzere, a fava foi introduzida na região pelos Celtas por volta do ano 1000 A.C. Dado os seus valores nutricionais e também devido ao clima e solo propício, esta foi uma planta que permaneceu na agricultura local até aos dias de hoje.

As receitas são inúmeras e vão desde sopas, acompanhamentos com carnes e peixes, doces e aperitivos.



Figura 44. Cartaz do Festival Gastronómico da Fava

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

### - Festival Gastronómico das Migas

As migas são o ponto de partida para uma aventura gastronómica à descoberta dos maiores tesouros da gastronomia do Ribatejo Norte cheios de aroma e sabor da Beira Baixa, dando-lhes características únicas.

Trata-se de um festival destinado a promover a gastronomia local da região de Ferreira do Zêzere, pratos emblemáticos e a explorar as tradições da nossa cozinha tradicional, numa altura do ano em que o Azeite sai do Lagar e o vinho novo começa a ser degustado.



Figura 45. Cartaz do Festival Gastronómico das Migas  
Fonte: www.cm-ferreiradozezere.pt, 2018

– Festival Gastronómico Coisas d’OVO Ferreira do Zêzere – Capital do Ovo

Sendo Ferreira do Zêzere o concelho que mais ovos produz em Portugal, é considerado a “Capital do Ovo”.

No ano de 2012, o município de Ferreira do Zêzere em colaboração com empresas locais do setor, bateu o record do Guinness, confeccionando a maior omelete do mundo, com cerca de 145 mil ovos, evento que contou com grande impacto mediático não só a nível nacional, como internacional.

O concelho tem marcado diferença com a organização de vários festivais gastronómicos cujo resultado esperado são ementas de qualidade com uma enorme diversidade, sem esquecer as raízes da gastronomia da região.



Figura 46. Cartaz do Festival Gastronómico Coisas d'OVO

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## 8.4. INFRAESTRUTURAS DE APOIO

### Capacidade de Alojamento a Turistas (ET e AL)

De acordo com o Sistema de Informação Geográfica do Turismo (SIGTUR), regista-se atualmente um total de 8 Empreendimentos Turísticos no concelho de Ferreira do Zêzere, conforme sistematizado no quadro seguinte.

Quadro 8. Empreendimentos Turísticos (ET)

Unidade	Classificação	Nº camas/utentes	Und. Aloj	Localidade	Obs.
Hotel Estalagem Lago Azul	Hotel ****	38	20	Castanheira, Ferreira do Zêzere	
Hotel Casa do Adro	Hotel ****	88	44	Ferreira do Zêzere	
Aldeamento Turístico - Varandas do Lago	Aldeamentos Turísticos ****	207	76	Castanheira, Ferreira do Zêzere	1 Und. Aloj. mobilidade reduzida
Casa André	Casa de Campo	8	4	Igreja Nova do Sobral, Ferreira do Zêzere	2 Und. Aloj. mobilidade reduzida
Casa da Eira	Casa de Campo	4	2	Dornes, Ferreira do Zêzere	1 Und. Aloj. mobilidade reduzida
Casa da Inveja	Casa de Campo	11	6	Dornes, Ferreira do Zêzere	

<b>Casa de Campo de Dornes</b>	Casa de Campo	6	3	Dornes, Ferreira do Zêzere	
<b>Quinta da Cerejeira</b>	Parque Campismo e/ou caravanismo	25		Quinta da Cerejeira, Ferreira do Zêzere	

Fonte: <https://sigtur.turismodeportugal.pt> 2018

No total no concelho de Ferreira do Zêzere, existem oito empreendimentos turísticos, com capacidade total de 387 camas/utentes, dos quais dois hotéis de 4\*, um aldeamento turístico de 4\*, quatro Casas de Campo e um Parque de Campismo e/ou Caravanismo. Assinalando-se que 70% da referência capacidade (270 camas/utentes) corresponde a três empreendimentos inseridos em área do POACB, nomeadamente, Aldeamento Turístico Varandas do Lago, Hotel Estalagem Lago Azul e Parque de Campismo da Quinta da Cerejeira.

Relativamente ao indicador “qualidade da oferta em empreendimentos turísticos” (% de camas em empreendimentos de 4\* e 5\* face à capacidade total do concelho), podemos considerar que o indicador é excelente, isto é 92% da oferta de camas encontra-se em empreendimentos turísticos de 4\*.

A oferta de alojamento existente no concelho de Ferreira do Zêzere divide-se entre os empreendimentos turísticos como vimos anteriormente e o alojamento local que se apresenta seguidamente.

Quadro 9. Alojamento Local (AL)

Unidade	Modalidade	Nº Utentes	Localidade
Casa de Hóspedes Rio Azul	Estabelecimento de hospedagem	14	Ferreira do Zêzere
Flor do Zêzere	Estabelecimento de hospedagem	14	Ferreira do Zêzere
Casa do Barco	Moradia	6	Pombeira
Nossa Senhora do Pranto	Estabelecimento de hospedagem	18	Vale Serrão
Casa do Caseiro	Moradia	4	Alqueidão de Santo Amaro
Quinta da Martinela	Moradia	6	Penedo da Pena
Pombeira	Moradia	8	Pombeira
Quinta do Souto - HOP	Moradia	9	Souto

Unidade	Modalidade	Nº Utentes	Localidade
Quinta do Girassol I	Moradia	8	Areias
Quinta do Girassol II	Moradia	4	Areias
Tebaida de Nossa Senhora do Pranto	Moradia	2	Vale Serrão
Quinta dos Templários	Estabelecimento de hospedagem	4	Pereiro
Quinta das Flores	Moradia	17	Lameiras
Casa da Pedra Escondida	Moradia	3	São Gonçalo
Quinta do Cerquito	Moradia	8	Cerquito
Casa da Ribeira de São Silvestre	Moradia	9	Horta do Chão da Serra
Casa da Avó	Moradia	2	Dornes
Casa Nunes	Moradia	4	Dornes
OAK Cottage	Moradia	2	Maxial
Casa Linda	Moradia	10	Igreja Nova do Sobral
Casa do Grego	Moradia	8	Pereiro
La Nara Villa	Moradia	8	Bairrada
Lago Azul	Moradia	10	Ferreira do Zêzere
Casa Raiz - Guest House	Moradia	14	Avecasta
Vila dos Castanheiros	Estabelecimento de hospedagem	16	Paio Mendes
Casa Adega	Moradia	4	Cumes
Quinta de Santa Margarida	Moradia	20	Cerejeira
Quinta da Mata de Baixo	Moradia	5	Cagida
Refúgio	Moradia	8	Jamprestes
Apartamento Rio Zêzere	Apartamento	6	Rio Fundeiro
My Lake	Apartamento	4	Penedo da Pena
Quinta Ribeirinho	Moradia	6	Sobral
Floresta	Moradia	6	Lameiras
Manor de Azeitonas	Moradia	8	Carril
Casa de Lis	Moradia	8	Dornes
Quinta da Barcoiça	Moradia	18	Outeiro dos Pereiros
Casa Heiner	Moradia	4	Lameiras
Apartamentos Senhora do Pranto	Apartamento	6	Ferreira do Zêzere

Unidade	Modalidade	Nº Utentes	Localidade
Casa do Tójo e Rosmaninho	Moradia	5	Rio Fundeiro
Riverside	Moradia	8	Dornes
Chão da Lousa	Moradia	4	Rio Cimeiro
Casa da Terra	Moradia	6	Pombeira
Casa do Rio	Moradia	4	Rio Fundeiro

Fonte: <https://sigtur.turismodeportugal.pt> 2018

Relativamente ao alojamento local (AL), existem quarenta e três unidades com capacidade para 338 utentes. Existe uma predominância de moradias (35 unidades) face às restantes modalidades (Apartamentos - 3 unidades; Estabelecimentos de Hospedagem – 5 unidades). Salienta-se que a grande oferta do alojamento local apresenta uma maior incidência zona Este do Concelho, maioritariamente junto à albufeira de Castelo de Bode.

Salienta-se que existem dois loteamentos com parecer favorável do Turismo de Portugal, I.P. (TdP), globalmente inseridos em área do POACB, que poderão preconizar um acréscimo da capacidade existente em 346 camas/utentes (acréscimo de 66 camas no Aldeamento Turístico Varandas do Lago de 4\* já instalado, e 280 camas num aldeamento turístico de 3\* previsto).

## **Restauração**

Relativamente à restauração, identificam-se seguidamente alguns restaurantes no concelho, onde poderão desgostar vários pratos típicos do concelho.

Quadro 10. Restaurantes

Restaurantes	Localidade
A Grelha do Zêzere	Ferreira do Zêzere
A Gruta do Zé	Ferreira do Zêzere
Casa dos Leitões	Bela Vista
Centro de Férias - SBSI	Casal do Zote
Churrasqueira do Penim	Ferreira do Zêzere
Churrasqueira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
Dom Cardeal	Ferreira do Zêzere
Fonte de Cima	Dornes
Leitões Floriano Antunes	Carril
Leitões Quinta do Vale	Águas Belas
Manjar de São Miguel	Ferreira do Zêzere

Restaurantes	Localidade
Nossa Senhora do Pranto	Vale Serrão
O Cantinho da Ana	Águas Belas
O Rio	Dornes
Pizzaria Toscana	Ferreira do Zêzere
Quinta do Adro	Ferreira do Zêzere
Sobreira do Castelo	Paio Mendes
Zé dos Leitões	Vale Sacho

Fonte: [www.cm-ferreiradozezere.pt](http://www.cm-ferreiradozezere.pt), 2018

## Empresas de Animação Turística / Eventos

Nesta categoria existem as seguintes empresas que realizam atividades outdoor no concelho de Ferreira do Zêzere.

Quadro 11. Agentes de Animação Turística

Tipologia	Denominação	Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura	Atividades Marítimo-Turísticas	Atividades Cultural/ Tour.Paisag.e Cultural	Atividades reconhecidas turismo de natureza	Localidade
Empresa de Animação Turística	CALDEIRA MARQUES - Lazer e Turismo, Lda	Arborismo e outros percursos de obstáculos (com recurso a manobras com cordas e cabos de aço como rapel, slide, pontes e similares), Atividades de orientação (percursos, geocaching, caças ao tesouros e similares), Atividades de Sobrevivência, Atividades de Teambuilding (quando incluam atividades de turismo de ar livre), Caminhadas e outras atividades pedestres, Escalada em parede natural e em parede artificial, Espeleologia, Montanhismo, Outras atividades de turismo de ar livre, Paintball, tiro com arco, besta, zarabatana, carabina de pressão de ar e similares, Passeios e atividades em bicicleta (btt e	Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo, Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo (Canoagem e rafting em águas calmas e em águas bravas)			Ferreira do Zêzere

Tipologia	Denominação	Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura	Atividades Marítimo-Turísticas	Atividades Cultural/ Tour.Paisag.e Cultural	Atividades reconhecidas turismo de natureza	Localidade
		cicloturismo), em segway e similares				
Empresa de Animação Turística	EcoZêzere Animação Turística Unipessoal, Lda	Outras atividades de turismo de ar livre		Rotas temáticas e outros percursos de descoberta do património (por exemplo, Rota do Megalitismo, do Romano, do Românico, do Fresco, Gastronómicas, de Vinhos, de Queijos, de Sabores, de Arqueologia Industrial), Visitas guiadas a museus, monumentos e outros locais de interesse patrimonial		Ferreira do Zêzere
Operador Marítimo Turístico	Nautimateus, Unipessoal, Lda		Aluguer de embarcações com tripulação, Aluguer de embarcações sem tripulação, Passeios marítimo-turísticos			Ferreira do Zêzere

Tipologia	Denominação	Atividades Ar Livre/ Natureza e Aventura	Atividades Marítimo-Turísticas	Atividades Cultural/ Tour.Paisag.e Cultural	Atividades reconhecidas turismo de natureza	Localidade
Empresa de Animação Turística	Terra Oculta, Organização de Eventos, Lda	Arborismo e outros percursos de obstáculos (com recurso a manobras com cordas e cabos de aço como rapel, slide, pontes e similares), Atividades de orientação (percursos, geocaching, caças ao tesouros e similares), Atividades de Teambuilding (quando incluam atividades de turismo de ar livre), Caminhadas e outras atividades pedestres, Escalada em parede natural e em parede artificial, Mergulho, snorkeling, e similares, Montanhismo, Outras atividades de turismo de ar livre, Paintball, tiro com arco, besta, zarabatana, carabina de pressão de ar e similares, Passeios e atividades em bicicleta (btt e cicloturismo), em segway e similares, Passeios e atividades equestres, em atrelagens de tração animal e similares, Passeios em todo o terreno (moto, moto4 e viaturas 4x4, kartcross e similares)	Aluguer de embarcações com tripulação, Aluguer de embarcações sem tripulação, Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo, Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo (Canoagem e rafting em águas calmas e em águas bravas), Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo (Surf, bodyboard, windsurf, kitesurf, skimming, standup paddle boarding e similares), Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo (Vela, remo e atividades náuticas similares), Outros serviços, designadamente os respeitantes a serviços de reboque de equipamentos de carácter recreativo, tais como bananas, paraquedas, esqui aquático, Passeios marítimo-turísticos	Jogos populares e tradicionais	Aluguer ou utilização de motas de água e de pequenas embarcações dispensadas de registo (Canoagem e rafting em águas calmas e em águas bravas), Atividades de orientação (percursos, geocaching, caças ao tesouros e similares), Atividades de Teambuilding (quando incluam atividades de turismo de ar livre), Caminhadas e outras atividades pedestres, Escalada em parede natural e em parede artificial, Jogos populares e tradicionais, Mergulho, snorkeling, e similares, Passeios e atividades em bicicleta (btt e cicloturismo), em segway e similares, Passeios e atividades equestres, em atrelagens de tração animal e similares, Passeios em todo o terreno (moto, moto4 e viaturas 4x4, kartcross e similares)	Ferreira do Zêzere

Fonte: Turismo de Portugal, 2018

## 8.5. INDICADORES DA DINÂMICA TURÍSTICA

Este ponto tem como finalidade analisar os indicadores relativos à dinâmica turística no concelho, recorrendo para isso ao Anuário Estatístico da Região Centro 2016, salienta-se, contudo, a dificuldade da obtenção de dados a nível do Concelho, visto que segundo o INE, alguns dos indicadores apresentados seguidamente considera, os valores confidenciais.

Assim, podemos verificar que o número médio de estada de hóspedes estrangeiros no concelho é de 4,4 noites, valor bastante superior ao registado nas restantes unidades geográficas de análise, com exceção de Ourém que detém o valor mais elevado para o número de noites. Todavia quando observamos a proporção de hóspedes estrangeiros reparamos que o concelho apresenta o valor mais baixo quando comparado com as restantes unidades geográficas. Relativamente aos proveitos de aposento por capacidade de alojamento o concelho apresenta um valor igual à média da sub-região, mas inferior ao registado na Região Centro.

Quadro 12. Indicadores dos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, 2016

Unidade Geográfica	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
<b>Centro</b>	1,9	23,8	1,4	38,1	39,1	250,8	3,3
<b>Médio Tejo</b>	1,7	43,6	2,7	54,9	36,4	424,3	2,5
Ourém	1,7	171,8	11,0	62,5	36,1	1722,2	2,4
Sertã	4,8	26,5	1,5	11,7	42,1	298,2	3,7
Tomar	1,4	21,1	1,5	45,6	37,3	227,2	3,7
<b>Ferreira do Zêzere</b>	4,4	21,5	0,8	7,6	49,4	143,6	2,5

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2016

No que refere à estada média nos estabelecimentos pelo quadro seguinte podemos verificar que a estada média na sub-região é de 1,6 noites, e que a taxa de ocupação-cama é de cerca de 29%. Já no concelho a estada média é de 1,7 noites sendo apenas superado por Ourém, já a taxa de ocupação – cama no concelho era de cerca de 17%, o que é relativamente baixo quando comparado com o valor aproximando de 30 % das restantes unidades geográficas de análise.

Quadro 13. Indicadores dos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, 2016 (cont...)

Unidade Geográfica	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Aloj. Local	T. Espaço Rural e T. Habitação	Total	Hotelaria	Aloj. Local	T. Espaço Rural e T. Habitação
	N.º de noites				%			
Centro	1,7	1,7	1,7	2,0	30,9	34,5	22,3	20,0
Médio Tejo	1,6	1,6	1,7	1,9	28,9	32,2	19,4	16,3
Ourém	1,6	1,5	...	...	30,0	32,6	...	...
Sertã	2,0	...	2,9	...	32,0	...	33,8	...
Tomar	1,6	1,6	1,5	1,8	30,6	37,6	17,6	11,9
Ferreira do Zêzere	1,7	...	...	...	17,1	...	...	...

... Valores confidenciais, INE

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2016

Embora escassos, os dados disponibilizados, pelo quadro seguinte podemos verificar que o número de dormidas e de hóspedes no concelho quando comparado com as restantes unidades geográficas é relativamente baixo, sendo que acaba por ser compreensível visto que, por exemplo Tomar possui fortes atrativos turísticos como o Convento de Cristo, para não falar de Ourém à conta do fenómeno “Fátima”, a Sertã também conta com boas condições já desenvolvidas para o turismo.

Quadro 14. Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos de Alojamento Turístico, 2016

Unidade Geográfica	Hóspedes				Dormidas			
	Total	Hotelaria	Aloj. Local	T. Espaço Rural e T. Habitação	Total	Hotelaria	Aloj. Local	T. Espaço Rural e T. Habitação
Centro	3 227 138	2 612 741	447 473	166 924	5 643 792	4 570 354	747 749	325 689
Médio Tejo	633 990	543 189	75 455	15 346	1 005 703	847 484	129 125	29 094
Ourém	495 332	440 800	...	...	773 154	680 553	...	...
Sertã	22 072	...	4 964	...	44 955	...	14 392	...
Tomar	55 149	44 515	9 633	1 001	86 331	70 528	14 014	1 769
Ferreira do Zêzere	6 930	...	...	...	11 713	...	...	...

... Valores confidenciais, INE

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2016

No que respeita às dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros do concelho, verifica-se que os principais visitantes são provenientes do turismo interno (visitantes nacionais), relativamente aos estrangeiros o maior número de visitantes é proveniente da América, França, Espanha e Reino Unido.

Quadro 15. Dormidas e Hóspedes por nacionalidade, 2016

Hospedes	Total	Portugal	Europa s/Portugal	União Europeia (28) excluindo Portugal					África	América	Ásia	Oceânia
				Total	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
Centro	3227138	1997139	882189	847224	73344	304431	185019	39812	8667	190795	133171	15177
Médio Tejo	633990	285997	218582	214132	9117	79239	36040	6922	2202	51954	72885	2370
Ourém	495332	183552	192276	189367	6193	74584	30996	3558	1895	45270	70738	1601
Sertã	22072	19485	2426	2377	81	111	118	1683	12	105	27	17
Tomar	55149	30022	16628	15449	2327	2094	3604	1033	198	5779	1806	716
Ferreira do Zêzere	6930	6401	409	403	34	66	79	46	2	104	4	10
Dormidas	Total	Portugal	Europa s/Portugal	União Europeia (28) excluindo Portugal					África	América	Ásia	Oceânia
				Total	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido				
Centro	5643792	3279604	1831430	1754840	161284	636614	370316	96545	22809	314928	172635	22386
Médio Tejo	1005703	400780	427026	419651	17525	165110	56894	22134	4934	83228	85717	4018
Ourém	773154	235931	373874	368860	12432	157403	48756	9381	4354	73376	82737	2882
Sertã	44955	32545	11716	11525	267	195	390	9221	45	519	37	93
Tomar	86311	49960	25154	23555	3498	3182	5242	2191	311	7636	2309	941
Ferreira do Zêzere	11713	9399	2117	2111	104	94	127	93	4	153	6	34

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Centro 2016

## 8.6. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT, técnica de gestão estratégica, adota uma abordagem lógica, subjetiva, que ajuda a estruturar ideias. É um instrumento para compreender e decidir sobre diferentes situações em áreas empresariais e de organizações que permite rever estratégias, posições e direções de uma proposta ou uma ideia. A análise SWOT é o resultado da integração das análises internas e externas, através de uma matriz onde se cruzam os pontos fortes e fracos com as oportunidades e as ameaças identificadas.

**Quadro 16. Análise SWOT**

<b>FORÇAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Município com fortes potencialidades naturais – Rio Zêzere – potenciador de turismo ativo, turismo de natureza;</li> <li>▪ Potencial de desenvolvimento turístico – do turismo de natureza – albufeira de castelo de bode, praia fluvial, aldeia de Dornes;</li> <li>▪ Turismo Rural: várias unidades de alojamento complementadas por atividades na natureza e outras atividades de recreação e lazer.</li> <li>▪ Município com forte dimensão Cultural, Histórica e Tradicional: Património Cultural, Arquitetónico e Arqueológico;</li> <li>▪ Município de forte tradição gastronómica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de um trabalho estruturado e sistematizado com vista ao desenvolvimento integrado do setor do turismo;</li> <li>▪ Sistema de informação turística ineficaz;</li> <li>▪ Falta de articulação entre os atores turísticos que intervêm no território;</li> <li>▪ Falta de integração vertical e horizontal dos produtos de Ferreira do Zêzere;</li> <li>▪ Reduzida formação de pessoal no setor do turismo;</li> <li>▪ Inexistência de uma rede de percursos pedestres devidamente classificados;</li> <li>▪ Sazonalidade - Acontecimentos bastante concentrados nos meses de verão;</li> <li>▪ Localização interior</li> <li>▪ Reduzida densidade demográfica;</li> </ul>	<b>FRAQUEZAS</b>
<b>OPORTUNIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de aposta em nichos de mercado – circuitos turísticos, turismo de natureza e gastronomia e vinhos;</li> <li>▪ Procura crescente do produto turismo náutico;</li> <li>▪ Beleza paisagística devido ao vale do rio Zêzere;</li> <li>▪ Aldeia de Dornes pela sua paisagem – potenciadora de desenvolvimento turístico;</li> <li>▪ Proximidade a outras localidades – Tomar, Ourém/ Fátima, Constância, Abrantes – com as quais pode estreitar parcerias e políticas comuns de turismo;</li> <li>▪ Proximidade a Lisboa, zona de turismo internacional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ População envelhecida e fenómenos de desertificação</li> <li>▪ Concorrência de outras regiões com maior tradição turística,</li> <li>▪ Período de crise económica nacional e internacional;</li> </ul>	<b>AMEAÇAS</b>

Assim sendo, como pontos fortes, Ferreira do Zêzere conta principalmente com fortes atrativos naturais, baseados em torno do vale do Rio Zêzere e na albufeira da barragem, existe alguma oferta de Turismo no Espaço Rural e conta eventos gastronómicos bastante inovadores. Por

seu turno, a sua localização já de interior, a pouca formação do pessoal hoteleiro e turístico e a sazonalidade são as suas grandes fraquezas.

Em relação à envolvente, Ferreira do Zêzere pode tirar partido de vários pontos, desde a envolvente do Zêzere e a crescente procura do produto turístico baseado na Natureza, e a proximidade a outras cidades fortemente turísticas. Por outro lado, as mesmas cidades podem se apresentar como ameaças concorrenciais, o período de crise pode também influenciar negativamente o destino.

## 8.7. PROPOSTA

A diversidade e condições naturais do concelho, aliado a um clima favorável, são de certa forma, a plataforma territorial que lhe confere toda uma série de potencialidades a nível turístico. A aliança entre a floresta e o plano de água do Rio Zêzere são o símbolo máximo dessas potencialidades. Assim apresentamos seguidamente algumas sugestões de forma a contribuir para o desenvolvimento e afirmação turística do concelho de Ferreira do Zêzere.

### 8.7.1. Circuitos Turísticos

Já existem vários circuitos turísticos no concelho, contudo é importante dar-lhe mais visibilidade e aproveitar as potencialidades culturais de Ferreira do Zêzere no desenvolvimento de novos percursos, assim propõem-se:

- Transformar a página Web do turismo do município tornando-a mais interativa;
- Proceder à identificação dos percursos nas vias rodoviárias;
- Elaborar um plano de promoção e marketing dos percursos existentes;
- Elaboração de novas rotas, por exemplo uma rota temática de Solares e Casas Senhoriais do Concelho;
- Elaboração de um parque temático sobre os moinhos, poderá ser parque de lazer e atividades em redor de algum dos moinhos importantes do município;
- A completar a Rota do Património da Humanidade o Concelho poderia apostar também na integração de outro tipo de rotas, como por exemplo eventos em torno de valores religiosos ou culturais (festivais de música, dança, gastronomia e vinhos, etc.) estimulando o surgimento de redes de valorização. O PROT - OVT afirma que as visitas temáticas proporcionam um entendimento detalhado dos espaços naturais e culturais.

### **8.7.2. Turismo de Natureza**

Como fico bem patente ao longo deste documento o concelho tem uma forte apetência para o turismo de natureza, tirando partido do seu património natural. Contudo propõem-se as seguintes ações de melhoria e potencialização deste segmento:

- Desenvolvimento da Aldeia de Dornes como marca turística;
- Exigência de qualidade às unidades de alojamento de Turismo rural;
- Praia Fluvial de Castanheira – Arranjo da sua envolvente;
- Promover e dar notoriedade às atividades que se podem desenvolver na albufeira;
- Apostar na albufeira como elemento potenciador de desenvolvimento do Turismo náutico;
- Percursos pedestres: Aproveitamento do relevo, condições climatéricas e vegetação para criação de percursos pedestres oficiais, ou simplesmente homologar os percursos já existentes.

### **8.7.3. Gastronomia e Vinhos**

Um dos grandes ex-libris desta região e do concelho é a sua Gastronomia, desde os pratos de carne aos peixes do rio, sem esquecer os doces tradicionais. Assim propõem-se as seguintes ações de valorização deste segmento:

- Dar continuidade aos projetos de Festivais Gastronómicos;
- Aderir a redes sociais para dinamização e publicitação do evento;
- Publicidade em meios de comunicação locais, regionais e nacionais;

## 9. BIBLIOGRAFIA

Atas del 1 Congress Internacional, *“Las Ciudades Históricas Patrimonio y Sociabilidad”*, CajaSur Publicações, abril 1999

BALEIRAS, Rui Nuno (Coordenação), *“Casos de Desenvolvimento Regional”*, Edição Principia, setembro 2011

LEAL, João Mendes, *“Turismo - A Nova Multinacional”*, Edições bnomics, março 2001  
Anuário Estatístico Região Centro, 2016

### Sítios da Internet

(consultado entre 01/01/2018 e 05/12/2018)

<http://www.cm-ferreiradozezere.pt>

<http://www.cm-ferreiradozezere.pt/guia-e-mapa-turistico>

<http://www.patrimoniocultural.pt>

<http://www.lifecooler.com>

<http://www.ine.pt>

<http://www.turismodeportugal.pt>

<http://www.mediatejo21.net/>

<http://www.ferreiradigital.com>

<http://www.zezeretv.com>

<http://www.dgpc.pt>



## **lugar do plano**

gestão do território e cultura, lda



Avenida Araújo e Silva, 52  
3810-048 Aveiro



+351 234 426 985  
+351 962 054 106



lugardoplano@lugardoplano.pt



www.lugardoplano.pt